GAZETA DE NOTICIAS
GRATIS

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 105 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 10 de maio de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

Articulada a candidatura para o Govêrno de Minas

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEP. LEGAL

O PSD ORTODOXO ESPERA VENCER COM O NOME DO SR. J. KUBITSCHEK

BELO HORIZONTE, 9 (De Ferreira da Silva, da Biopress) — Antes mesmo de promoverem a reestruturação do Partido situacionista, os pessedistas ortodoxos já estão articulando a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek ao govêrno de Minas.

O Sr. Juscelino é tido como o "candidato natural" da agremiação, visto o grande prestígio que desfruta nesta Capital e no interior d Estado. Quando Prefeito de Belo Horizonte, realizou uma administração simpática e operosa, lançando raizes em todos os quadrantes das Alterosas. Eis a razão por que espera o PSD ortodoxo vencer nas eleições Estaduais com essa candidatura.

Adenauer disposto a cooperar com a Europa Ocidental

BONN, Alemanha, 9 (INS) — Informa-se que o gabinete da Alemanha Ocidental aprovou por unanimidade, em sessão secreta, a participação da República no Conselho da Europa, na mais próxima data possivel.

Acrescenta-se que o chanceler Konrad Adenauer fez notar ao Gabinete que está ansioso para mostrar um espirito de cooperação com a Europa Ocidental, nas vesperas da reunião que celebrarão em Londres os Ministros das Três Potências.

A decisão do Gabinete deverá ser submetido ao Parlamento e se estima que será aprovada por que há maioria na semana próxima.

O jurista Plínio Travassos no Livro do Mérito

A escôlha do Sr. Presidente da República do nome do Dr. Plínio Travassos para membro da Comisão Nacional do Livro do Mérito, encontrou no país a maior e melhor ressonância. O atual Procurador-Geral da República, que tão assinalados serviços tem prestado à Nação, vai alargá-los na sua nova investidura, com a sua invulgar capacidade.

O ato do General Eurico Gaspar Dutra foi devidamente estimado por todos quantos conhecem a nobre ação do ilustre jurista Dr. Plínio Travassos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Negado o mandado de segurança de Luz Del Fuego

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Juizo da 4ª Vara Civil denegou a concessão liminar do mandado de segurança impetrado pela dançarina Luz del Fuego, contra o ato do Chefe de Policia que a proibiu de exibir-se nesta capital.

Tomou posse o novo Inspetor da Alfândega

Brilhante a cerimônia realizada, ontem, em nossa aduana — O discurso do novo Inspetor, Dr. Eurico Serzedelo Machado — Outros oradores

Tomou posse ontem, às 15,30 horas, no cargo de Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, o Dr. Eurico Serzedelo Machado, ex-delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York e antigo Diretor das Rendas Aduaneiras.

O Dr. Serzedelo, que já exerceu com proficiência e brilho, o jornalismo, desfruta de grande simpatia entre o funcionalismo publico e nas rodas da imprensa.

Compareceram ao ato, entre outras autoridades e pessoas de destaque, os seguintes: o Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa; o representante da Casa Militar da Presidência da República, General Newton Cavalcanti, Coronel Raul de Albuquerque; o Deputado Euclides de Figueiredo; o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Dr. Fioravanti Di Piero, diretor da GAZETA DE NOTICIAS; Deputado Bezerra de Menezes; Diretor Geral da Fazenda, Dr. Ovidio de Menezes Gil; oficial de Gabinete do Ministro da Viação, Sr. Celso Raul Garcia; presidente do Banco da Prefeitura, Dr. Romero Estelita; diretor das Rendas Aduaneiras, Sr. Oscar de Lima Chaves; Guarda Mor da Alfândega, Sr. Milton da Costa Belham; Coronel João Palmeira, representante do General Góis Monteiro, e a Bancada do Estado do Pará na Câmara Federal, Vereador João Madredo, representante da Câmara Municipal, autoridades, jornalistas, colegas e amigos do novo Inspetor.

No ato de transmissão do cargo, falou o Sr. Leôncio Maya, que deixava a função de inspetor. Em seguida, em nome do funcionalismo, usaram da palavra o Sr. Francisco Bujija e o Dr. Alfredo Trajan, interpretando, uma saudação ao novo inspetor, a cordialidade e o espirito de camaradagem dos desportistas e jornalistas.

Em brilhante oração o Dr. Eurico Serzedelo Machado, agradeceu, sendo, ao terminar calorosamente aplaudido, pela grande assistência que enchia o salão nobre da nossa principal aduana.

Após o ato de transmissão do cargo, realizou-se a cerimonia da posse do novo assistente, Sr. Henrique Teixeira Barbosa, tendo falado vários oradores.

Aspecto do ato de transmissão de posse, vendo-se o Dr. Eurico Serzedelo Machado e o Sr. Leôncio Maya, quando proferia a sua oração

O DISCURSO DO DR. EURICO SERZEDELO MACHADO

"Foi o seguinte o discurso do Dr. Eurico Serzedelo Machado, no ato de transmissão do cargo

"Concedendo-me o Exmo. Sr. Presidente da República a elevada honra de vir dirigir a maior Alfândega do Brasil, por igual deu-me a suprema ventura de voltar ao convivio dos meus velhos amigos, todos aqui presentes, nesta casa que é, sem duvida, a nossa própria casa.

Mas, ao conferir-me o nosso Govêrno tão marcante distinção, numa prova ampla de confiança na reconhecida pobreza de minhas forças intelectuais, quis, por seu saber, galardoar o servidor modesto, màs sincero, que andou pelo estrangeiro sempre com o pensamento apaixonado e fiel às tradições gloriosas e históricas da raça.

Por que, em realidade, afora as luminosas vibrações civicas de minha fervorosa brasilidade, qualidades outras não vejo eu em mim, que justifiquem a benevolência de tão valiosa recompensa pública.

Contudo, a investidura que se me surge como quase impossivel e muito além de minhas energias funcionais, fará surgir mais uma oportunidade para que eu projete as emoções fortes e firmes de meu profundo respeito ao direito do próximo e do meu caloroso desejo de trabalhar pelo país.

Quero crer, portanto, que para esta minha nova situação fiscal muito tenha concorrido a fé que em minha lealdade deposita o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda.

Como decorrência a minha fidelidade às regras que norteiam os destinos da nossa politica economico-financeira garante e abona a minha nomeação, e a minha inalterável disciplina à orientação do eminente General Eurico Dutra, a quem acompanho desde longo tempo, é o elemento lógico e positivo que responderá pelo meu proceder futuro, neste posto de auxiliar de uma Administração que se tem caracterisado pelo seu aspecto imponentemente humano e politicamente imparcial.

De mim, ousarei revelar que eu, em toda a minha longa vida pública, sempre considerei como fecunda direção aquela que se apoia na posição da justiça definida. E avanço mais ainda para sentenciar que esta situação é uma consequência de outra mais harmoniosa: a de quem pode concentrar, em torno de sua pessoa, as simpatias dos subordinados.

Na verdade, para mim, pelas lições que pude aprender em campos mais distantes, sòmente o esforço coletivo proporciona benéfico entendimento e pode derramar ações produtivas e felizes.

Chama-se a isso, na definição filosófica dos sábios — o prestigio dos corações predestinados. Não acredito, pois, pelo que sei, em vitórias unilaterais. Por que, para que alguém caminhe com segurança, é preciso que outros iluminem a sua marcha.

Eis, neste retrato, a exata tradução do mistério que envolve a essência das direções leais.

Há um outro principio que mantém, com os triunfos humanos, relações de sangue: é o que coloca o homem sempre como advogado de defesa e nunca de acusação.

No exercicio dessa prática cristã foi que viveu Cicero. Acusar, na linguagem biblica, é semente de indole má. Ao passo que defender significa pairar acima das almas embalsamadas, que não morrem por que já vivem mortas!

Esses os ensinamentos que recebi de meus maiores e que sempre constituiram o principal alimento de minha calma intima.

Como chefe jamais acusei, mas — constantemente interpretei e justifiquei, e como subordinado em tempo algum me revoltei contra os que chefiam. Despertei, isto sim, na cólera de cada incondiado, o entusiasmo e o respeito pelos apedrejados.

Quem não vê, ainda agora, o que se passa em todo o mundo? Demonstrações humildes e bondosas para que o povo se acalme e possa viver.

No fundo, apenas existe a tremenda luta de todos nós por um clima sem aflições e sem tormentas. Voltamos aos espiritos para o abrandamento de todas as ambições e para o esclarecimento de todas as divergências.

Para que êsse cenário magnifico seja alcançado torna-se necessário que um só pensamento povoe a nossa vontade: a unidade e a dignidade da Administração brasileira!

Evidentemente, cada um de nós não aspira senão glória nacional. O que, muitas vêzes, conspira contra os nossos sentimentos são os comentários dos que julgam pela palavra dos agitadores. E o agitador é, por formação moral, um revoltado, perdido entre as arestas de seus complexos.

Mas, eu creio na vossa estima E, com muito maior convicção, no vosso patriotismo. Assim, a vossa estima já era o bastante para eu olhar com tranquilidade para os dias que virão e vosso ardor civico é, por direito, a garantia do sucesso de minha transitória passagem pelo alto posto de Inspetor desta respeitável Aduana!

Assumo, pois, êste cargo, completamente certo de que, irmanados, venceremos esta grande batalha, batalha que é mais vossa do que minha, por isso que apenas simboliza uma pequena pedra dêste formidável edificio que é a nossa prestigiosa repartição.

Ao entrar no exercicio das funções com que me distinguiu o Chefe da Nação, só vos rogo um auxilio: que sejamos, todos juntos, uma só fonte de energias palpitando e trabalhando pelo nosso querido Brasil, que deve pairar para honra e respeito de todos nós, acima de nossos ressentimentos e de nossas personalidades".

UMA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO — As entidades sindicais do grupo do comércio, entre as quais a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro, da Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sindicato dos Viajantes e Vendedores do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleireiros do Rio de Janeiro e outras organizações, homenagearam ontem, o engenheiro Remy Archer, Presidente do Instituto dos Comerciários, com um almôço na Casa do Estudante do Brasil, no qual participaram ainda diversos funcionários do IAPC e numerosos jornalistas. Os Srs. Calixto Ribeiro Duarte, Nelson Mota e Manuel Barbalho de Oliveira, expressaram o agradecimento e o aplauso dos comerciários à eficiente administração do Sr. Remy Archer à frente do IAPC. Usaram ainda da palavra nessa manifestação, os Srs. Odilon Braga e Joaquim Bittencourt, lideres sindicais, focalizando assuntos de suas coletividades. O Presidente do Instituto dos Comerciários, agradeceu a manifestação e as provas de solidariedade das classes comerciárias, prometendo continuar defendendo os interêsses da classe dos comerciários no IAPC. O flagrante acima apanhado é do momento em que o Sr. Calixto Ribeiro Duarte fazia uso da palavra.

Desaparece uma grande figura da ciência brasileira

FALECEU O PROFESSOR VITAL BRASIL

Ocorreu, anteontem à tarde, nesta capital, à Praia do Flamengo, 85, o falecimento do professor Vital Brasil, que desaparece aos 85 anos de idade.

Era o extinto membro da Academia Brasileira de Medicina e fundador do Instituto Butantan e uma das mais ilustres e conceituadas figuras do nosso meio cientifico.

O Dr. Vital Brasil Mineiro da Campanha, teve a sua maior glória lutando contra o ofidismo que tantos prejuizos em vidas e à economia causa ao Brasil, não tendo sido menos brilhante sua contribuição sôbre as secreções toxicas da aranha, do escorpião, do sapo e sôbre a biologia da mosca.

Fundou, outrossim, em Niterói, o Instituto que tem o seu nome, e onde se formou uma equipe de jovens cientistas, que ali seguiam os sábios ensinamentos do grande cientista patricio, cujo nome transpôz as nossas fronteiras. O velório de seu corpo, na Igreja Metodista, no Largo do Machado, foi muito concorrido, tendo GAZETA DE NOTICIAS ali estado, representada pelo nosso companheiro Prof. José Vitorino de Lima, assistente técnico da Diretoria dêste matutino.

O sepultamento do ilustre extinto, verificou-se ontem, às 15 horas no Cemitério de São João Batista.

Aeroporto internacional do Galeão

QUASE CONCLUIDAS AS OBRAS QUE OBEDECEM À ORIENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Já se encontram terminados os planos para a instalação do aeroporto internacional no Galeão, obra que tem sido executada com o máximo interêsse, cujos trabalhos vem sendo atacados em ritmo acelerado.

Essa determinação do Ministério da Aeronáutica foi posta em prática em seguida à mudança da Escola de Especialistas e do Curso de Oficiais Mecânicos que foram, respectivamente, para Guaratinguetá e Curitiba.

Dado o andamento em que se encontram as obras, dentro em breve todos os serviços aéreos internacionais serão ali uma perfeita sede, pois o aproveitamento do que ali já existe, com um serviço perfeito de adaptação poderá proporcionar uma confortável estação de passageiros, restaurante, acomodações para as autoridades aduaneiras. Polícia Marítima e Aérea, Médico da Saúde do Pôrto e do Serviço de Imigração, cozinhas para as companhias de navegação aérea, depósitos de material, almoxarifados etc.

A parte fundamental consiste na existência de uma praça ou páteo de estacionamento dos quadrimotores e uma pista de rolamento para acesso à pista de decolagem.

Segundo informações que colhemos, o Ministério da Aeronáutica tem já tudo pronto para começar a última fase das obras, faltando apenas que a Light forneça a energia elétrica necessária à movimentação, inclusive de algumas máquinas. O Ministro da Aeronáutica já oficiou àquela emprêsa, solicitando o fornecimento da fôrça necessária ao andamento dos trabalhos, sobretudo para o período diurno, considerando que a ligação apenas noturna, não satisfaz, notadamente levando-se em conta que em tais condições será muito elevado o preço da mão de obra, que atingirá um nível incompatível com o orçamento do Ministério.

Cursos de especialização de submarinos para oficiais

Realizou-se no salão de conferências da Base "Almirante Castro e Silva" a cerimônia de abertura do curso de especialização de submarinos para oficiais.

Foi presidida pela Capitão de Mar e Guerra Nereu Chalréo Corrêa, comandante da Flotilha de Submarinos, e a ela compareceram os comandantes da Base e dos submarinos, além de vários oficiais.

O curso que se inicia será feito pelos seguintes oficiais: Capitão Tenente Max Harry Altemburg Domingues e Primeiros Tenentes Luiz Eugênio Freire, Abilio Simões Machado, Fernando de Castro Lyra Pôrto, Olavo Aranha Pereira, Fernando Carvalho Chagas, Paulo Lindenberg, José Augusto de Alcantara Maciel, Jorge Silvio Menezes de Castilho e Alfredo Karam.

Fizeram uso da palavra o comandante da Flotilha de submarinos, e o encarregado do curso, Capitão de Corveta Atila Rodrigues Novaes.



NOVAS MORADIAS PARA OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA — O Presidente da República, General Eurico Dutra, inaugurou ontem os conjuntos residenciais de Del Castillo e Terra Nova, construídos pelo Instituto dos Industriários, sob a presidência do Engenheiro Alim Pedro, para alugar aos trabalhadores da indústria. As inscrições para locação das novas moradias acham-se abertas, no próprio local dos conjuntos. Até o fim do corrente ano, o I.A.P.I. terá construido para seus associados, só no atual Govêrno, 12.000 moradias. Falaram na ocasião o Engenheiro Alim Pedro. O Presidente do Instituto dos Industriários, e, em nome do Presidente da República, o Ministro do Trabalho. A foto acima é um flagrante daquela solenidade.

Instituto Tecnológico de Aeronáutica

Classificados 96 candidatos

A Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aeronáutica já encerrou a correção das provas dos candidatos a admissão, no corrente ano, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica. No correr do dia de ontem estavam sendo procedidas as verificações das demais exigências para a matricula, como idade, etc.

O Coronel Casemiro Montenegro Filho, chefe da COCTA e os seus dedicados auxiliares, entre êles o Tenente Coronel Benjamin Manuel Amarante trabalharam incessantemente, a fim de concluir o mais cedo possivel o selecionamento da primeira turma. Os examinadores deverão apresentar o resultado final hoje.

Conseguimos apurar que foram aprovados no concurso de admissão ao Curso Fundamental, 16 candidatos ao 2º ano, 37 candidatos ao 1º ano e 43 candidatos ao ano prévio.

Os aprovados serão matriculados no Curso Fundamental. Terminado o mesmo serão transferidos para o Curso Profissional, que inicialmente compreenderá apenas as Divisões de Aerovias e Aeronaves.

O Curso Fundamental é feito em 2 anos e o Profissional em três.

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3588
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-2620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aerea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 108, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Otávio de Morais
Corredor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, do seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23 2778, chamar o Chefe da Publicidade.

* * *

Representante em Belo Horizonte: Marcello Azeredo Santos
Rua Espírito Santo, 1757

Homenagens póstumas a dois grandes brasileiros

Realizou-se ontem, a sessão do Conselho Central do Serviço de Recreação Opreária, sendo nesta oportunidade prestadas duas homenagens póstumas ao Ministro Morvan Dias de Figueiredo, recentemente falecido em São Paulo e ao Dr. Vital Brasil, o sábio brasileiro, também falecido há dois dias nesta Capital. Falaram os conselheiros Nelson Mota e Waldemar da Silveira, Presidente do SRO, sendo proposto um voto de pezar e fazendo registrar na ata, bem assim, a suspensão dos trabalhos, como homenagem que presta o SRO aos dois brasileiros que assinalados serviços prestaram à Pátria.

Desenvolvimento da economia rural brasileira

OPORTUNAS DEFINIÇÕES À CARTA DOS MUNICIPIOS — AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS — POSTOS AGROPECUÁRIOS — O COOPERATIVISMO E O REFLORESTAMENTO DE NOSSAS TERRAS

A Carta de Declaração de Princípios, Direitos e Reivindicações Municipais, aprovada pelo I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, consubstanciou vários pronunciamentos relativos à vida agricola e ao desenvolvimento da economia rural do país.

Essas definições e recomendações foram calcadas não só em teses e indicações apresentadas pelo representante do Ministério da Agricultura, Sr. Raul Lima, Diretor do Serviço de Estatístca da Produção, como também em trabalhos de vários outros congressistas, apreciados no seio das Comissões Técnicas e nas reuniões plenárias do certame reunido, no início do mês passado, em Petrópolis.

Os elementos a seguir extraídos do importante documento, revelam o gráu de interêsse que merecem aqueles problemas.

O fomento à produção foi incluído entre os serviços públicos para cuja execução é aconselhado o recurso à cooperação interadministrativa. Em complemento, aconselharam-se, para maior facilidade de instituição dos convênios ou resolução dos problemas locais: aquisição, por Municípios associados e para fins de aluguel, de máquinas e outros equipamentos agrícolas, com o prévio adestramento do pessoal necessários ao respectivo manejo; criação e manutenção, mediante contribuição dos Municípios consorciados, de escolas agrícolas e quaisquer outros estabelecimentos de ensino especializado exigidos pelo meio.

A Carta declarou características de benefício de ordem rural, para fins do estabelecido no § 4º do art. 15 da Constituição Federal, as despesas realizadas com a execução de obras ou a prestação de serviços que atendam as necessidades de naturaza coltiva da zona rural, sem obrigar, contudo, os municípios ao pagamento de qualquer impôsto, taxa ou contribuição especial pelo gôzo de tais benefícios.

FISCALIZAÇÃO DE LEIS FEDERAIS

Outro ítem assentou que os Municípios poderão cooperar, com reais vantagens, na fiscalização de leis federais de interêsse local, tais como, por exemplo, os Códigos Florestal e de Caça e Pesca, bem assim acompanhar os trabalhos de repartições federais ou estaduais neles sedidos, para fins de verificação do cumprimento dos respectivos encargos. Devem ser promovidas das medidas de ordem administrativa ou legislativa necessária àquele fim.

REFLORESTAMENTO E COMBATE ÀS PRAGAS

Tratando do planejamento e da elaboração de Planos Diretores, recomendou providências que assegurem: o reflorestamento como fator essencial à proteção do solo e dos mananciais; reserva de áreas destinadas a parques; a participação obrigatória da administração nos empreendimentos de combate às pragas e moléstias dos vegetais e animais, com especial interêsse para a manutenção de serviço permanente de combate à saúva e outras formigas cortadeiras.

PARA A ELEVAÇÃO ECONÔMICA DO MUNICIPIO

Consideram-se indispensáveis providências que contribuam para a elevação econômica do Município, cumprindo às Municipalidades promover: a) o estabelecimento de postos agropecuários ou de outros serviços de fomento e assistência à população rural, e a cooperação na manutenção dos já existentes, criados pelo Ministério da Agricultura ou governos estaduais; b) a exploração rural com meio de desenvolvimento econômico, e não como fonte de rendas públicas, facilitando-se a aquisição pelo preço de custo, não só de materiais de exploração agrícola, sementes selecionadas e máquinas agrícolas, como também da pequena propriedade; c) o aproveitamento das terras do patrimônio nacional, estadual ou municipal, dando-se preferência aos habitantes das zonas empobrecidas e aos desempregados, na forma prevista no art. 156 da Constituição Federal; d) o estímulo à criação de cooperativas de produção, consumo e crédito, que visem a possibilitar aos lavradores meios de financiamento de seus produtos de associações rurais, com finalidades econômicas e de atuação social; e) a colaboração com os órgãos federais, estaduais ou particulares na instituição de Colônias-Escolas, Colônias Agrícolas ou Núcleos Coloniais, principalmente nas áreas mais prejudicadas pela existência de latifúndios e na vedação do aliciamento, por elementos estranhos, de trabalhadores rurais; f) a instalação, com a cooperação dos particulares, de pequenos museus de mineralogia, com o objetivo de incrementar o conhecimento das riquezas do país e o intercâmbio de exemplares entre o público e o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Política Mineira

A candidatura do atual Prefeito de Lambarí, Dr. Hélio Salles, à deputação federal

Parece assentada a inclusão do nome do Dr. Hélio Salles, atual Prefeito de Lambarí, na chapa da União Democrática Nacional, secção de Minas Gerais, para Deputado Federal.

Êsse gesto da U.D.N. corresponde aos desejos do brioso eleitorado da terra mineira, que reconhece o valor e a operosidade do estimado político lambariense. Em verdade, confirmada que seja essa notícia, o Dr. Hélio Salles, terá o seu nome sufragado no próximo pleito de outubro por grande maioria, pois trata-se de um espírito culto, estudioso conhecedor de todos os problemas nacionais e das aspirações do povo montanhês.

Como Prefeito de Lambarí, o Dr. Hélio Salles, demonstrou, à evidência, as suas qualidades de grande administrador. Coube-lhe a tarefa de remodelar essa maravilhosa estância que é a cidade de Lambarí, dotando-a de melhoramentos imprescindíveis a uma cidade anualmente procurada por milhares de pessoas nacionais e estrangeiras, provindas de tôda a parte em busca dos benefícios medicinais de suas fontes milagrosas.

Por mais de vinte anos estêve a cidade de Lambarí inteiramente abandonada, sendo de admirar que o antecessor do Prefeito Dr. Hélio Salles, não se sentisse vexado com a lamentável inércia a que relegou a sua terra: ruas sujas, estradas intransitáveis, vegetação daninha invadindo todos os logradouros públicos, isto sem falar no descaso em que se encontravam outros palpitantes problemas, inclusive a sua bela vivenda à margem do grande lago.

Presentemente a cidade de Lambarí tem a maioria de suas ruas calçadas e iluminadas, lindas praças com jardins floridos, numerosas escolas rurais, além de outras importantes realizações em bem da coletividade.



O Dr. Délio Sales

A par do seu dinamismo, da sua operosidade administrativa, o Doutor Hélio Salles é um moço culto e inteligente, orador de palavra fácil e fluente, senhor de sólidos recursos oratórios. Com o seu verbo eloquente, êle recordará na Câmara dos Deputados, os saudosos vultos de Pedro Moacyr, Américo Lobo, Irineu Machado e Barbosa Lima.

Eleito, o Dr. Hélio Salles, brilhará no parlamento e será destacada figura no seio da bancada mineira

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 163.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Desastre de aviação em Minas

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Um avião do Aero Clube de São Sebastião do Paraizo, de prefixo PP-IPA, quando voava de Presidente Dutra, em Goiáz, para Franca, em S. Paulo, caiu ao solo nas proximidades do Rio Parnaíba, incendiando-se em seguida. O pilôto, Gentil Holete Barbosa, e os compradores de diamante Heraclides de Carvalho e Artur Balano, que viajavam como passageiros, morreram queimados em meio aos destroços do aparelho. 300 Mil cruzeiros que eram conduzidos pelo Sr. Heraclides Carvalho foram também destruidos pelo fato, encontrando-se nos destroços uma partide de diamantes pertencente ao mesmo senhor. O avião estava desaparecido desde terça-feira última e só ontem foi localizado.

Um ato indefensável

EM vão procurou o Sr. Guilherme da Silveira exculpar-se do ato profundamente lesivo dos interêsses nacionais, que foi o resgate ao par de títulos de nossa dívida à Inglaterra. Êsse ato foi manifestamente inconstitucional, conforme se depreende da leitura do item III, do artigo 65 da nossa lei básica, que dispõe sôbre a competência privativa do Congresso Nacional para deliberar sôbre a dívida pública federal e os meios de solvê-la.

Ora, o Congresso Nacional, como se sabe, nada legislou a respeito da matéria, autorizando o resgate. Logo, estamos em face de mais uma flagrante violação da Lei Magna, contra que não valem sofismas, como o que pretende fazer prevalecer um Decreto-lei de 1943, contra dispositivos constitucionais que o revogaram, pelo menos na parte relativa ao resgate da dívida externa.

Aliás, êsse mesmo Decreto-lei apenas atribuia ao Govêrno uma faculdade, e não uma obrigação taxativa de resgatar nossos compromissos, dentro de um prazo certo. E é claro que, ainda quando a lei revogada, não o houvesse sido, não teria sido êste o momento mais oportuno para, socorrendo-se de tal faculdade, proceder o Govêrno a liquidação de emprestimos, cujas amortizações e juros vinham sendo pagos regularmente. A insensatez do Sr. Guilherme da Silveira, anunciando o resgate e determinando a subida rápida dos titulos, até alcançarem cotação ao par, custaram-nos o sacrifício de algumas centenas de milhões de cruzeiros, num momento angustioso das finanças do país, em que o deficit orçamentário atinge cifras sem precedentes, em tôda nossa história administrativa.

Jamais, em qualquer gestão financeira, no Império ou na República, foi praticado êrro tão grande e tão indefensável.

Mas, à parte o aspecto puramente financeiro do ato desastroso do Sr. Guilherme da Silveira, há também que levar em consideração o flagrante desrespeito à Constituição, em que êle importa.

Não há muito, no caso do SAMDU, vimos como o Sr. Atílio Vivacqua denunciou, perante o Senado, a inconstitucionalidade de um Decreto, que o Ministro do Trabalho induziu o Presidente da República a assinar, contra dispositivos claros da lei básica.

Estão, assim, os auxiliares diretos do General Dutra, traindo a confiança que nêles deposita o Chefe do Estado, e levando-o a violar repetidamente a Constituição do país, como jamais antes o fizera qualquer outro Govêrno regularmente constituído.

A defesa do Govêrno pelo Ministro da Fazenda, perante o Senado, que o convocou, foi feita em sessão secreta, sob o pretexto de que, no caso em debate, estavam envolvidos assuntos que entendem com o Exército, não devendo transpirar para a publicidade. Não se pode, à primeira vista, atinar a correlação que possa existir entre uma e outra coisa. Contudo, se tal correlação existe, não deveria o Ministro da Fazenda ter à mesma aludido de público, provocando conjecturas e boatos, capazes de criar apreensões na opinião pública.

Não concebemos que, num regime democrático, excetuados os assuntos de ordem técnica e de natureza estratégica, interessando à defesa nacional, possam outros quaisquer, mesmo que envolvam as Fôrças Armadas, ser subtraidos ao exame e à crítica da opinião pública.

Mas, sejam quais forem as razões do sigilo, uma afirmativa pode-se fazer, sem receio de contestação, acerca da exposição secreta do Sr. Guilherme: ela não conseguiu destruir o êrro grave do Govêrno e o novo atentado contra a Constituição, que o mesmo representa.

Capeamento

NA ANÁLISE que fazem os técnicos a respeito das últimas e trágicas enchentes nesta Capital, motivadas pelas chuvas copiosas surge de logo a questão dos diferentes rios que cortam os bairros cariocas e cujos leitos são insuficientes para conter as águas de uma enchente. O transbordamento que significa, em todos Maracanã, Joana, Trapicheiro, Carioca, e outros, corre em suas localidades em função dos leitos baixos de todos eles, e em função do estado de abandono em que vivem, com seus leitos obstruidos pelo mato, pelos detritos, pela falta de retificações, e sobre tudo pela ausência de uma pequena dragagem em certos trechos, não se afirma que o capeamento deles todos soluciona o caso; não; é mistér além disso, a limpesa e a dragagem a retificação e o alargamento em vários pontos, e em particular, após o capeamento, a defesa do leito coberto nas cabeceiras e adjacências das mesmos para que não haja durante um temporal, que tudo arraste em suas enxurradas, o bloqueio de certas partes desses rios, como se entupido ficassem, ocasionando os transbordamento total. Tivemos um exemplo disso no rio das Joanas, nas ruas Maxwell, em frente à rua Piza de Almeida. Por estar sujo, sem dragagem, e capeados de então por diante, bloqueados ficou, e transbordou espetacularmente, coisas que talvez ocorresse em menores proporções, se aquelas providências houvessem sido adotadas. Veremos se agora pensar-se-á no assunto mais e efetivamente.

Recreação instrutiva

ALGUNS Museus de Londres adotaram uma nova espécie de jogo para despertar o interêsse das crianças pelos locais históricos da cidade. A iniciativa, que consiste de excursões pela Capital britânica, alcançou grande êxito no último natal.

Do Geffrye Museum, no East End londrino, por exemplo, saíram crianças individualmente e aos pares, em expedições de descobertas de edifícios famosos. Os itinerários foram traçados em mapas por professores que estão preparando uma série de guias para a infância. Estas guias são entregues incompletas aos jovens exploradores que as terminam preenchendo os espaços em branco. As crianças que partem do Monumento (a torre alta e esguia que rememora o Grande Incêndio de Londres em 1666) tem que responder a 15 perguntas. Ilustram também os livros com desenhos de objetos vistos nas igrejas e em casas famosas.

São as seguintes a instruções para a visita à Catedral de São Paulo: "Pôr-se a caminho das casas dos Cônegos em Amen Court. Há na entrada aviso de que o local é "privado". Penetrar, portanto, furtivamente, para ver as casas de tijolo do século XVII, onde moram os cônegos da Catedral".

A Srta. Molly Harrison, diretora de Museu e autora da idéia, diz que "a expedição ensina as crianças a olharem as coisas de maneira diferente — sem o enfado. Tudo indica que a experiência deu bons resultados e que as crianças tendo oportunidade, estão prontas a tomar parte numa recreação útil que lhes ensina alguma coisa".

A população do Distrito

DE ACORDO com o Recenseamento de 1940, era de 1.764.141 habitantes a população do Distrito Federal. E' de ver que hoje andará essa população na casa dos dois milhões. Mas é com aquêle número que desejamos jogar para verificação da quantidade de brasileiros de outras Unidades incorporados à população da Cidade Maravilhosa. O Censo de há dez anos fez pesquisas nesse sentido, as quais vão ser refletidas na operação de julho próximo. Estavam presentes no Distrito Federal 1.533.698 brasileiros natos sendo que dêles, mais de 600 eram naturais de outras Unidades. E a que Estados pertenciam os maiores contingentes? Estado do Rio (286.900) e Minas Gerais (114.214). Havia paulistas (36.332), pernambucanos .. .. (29.150), baianos (27.703) alagoanos (19.194), capixabas ... (17.824), gaúchos (17.224), sergipanos (15.297), cearenses ...... (11.999), paraenses (11.805) e 46.307 de outras Unidades. O Distrito Federal, como se vê, é o ponto de atração. Mas não consegue prender a todos os seus filhos... Tanto que, em 1940, existiam ... ... 82.386 cariocas presentes em outras Unidades da Federação. E diante do novo Censo, é de se perguntar: terá aumentado o número de cariocas que deixaram a Cidade Maravilhosa? terá aumentado, no Distrito Federal o número de brasileiros naturais de outras Unidades? continuará sendo de fluminenses o maior contingente de filhos de outros Estados presentes na terra de Olavo Bilac e Machado de Assis? As pesquisas de julho próximo responderão a tôdas essas interrogações.

Política açucareira

ENTROU numa fase mais dinâmica a questão do da produção açucareira. Logo após a apresentação à presidência do I. A. A. — do estudo elaborado a respeito pela Seção de Estudos Econômicos, foi designada uma comissão especial para examinar a matéria e considerar as sugestões oferecidas a propósito pelos interessados. Dêsse modo, quando a questão for submetida à deliberação da Comissão Executiva, estará enriquecida com informações e ponderações susceptiveis de contribuir para o encontro de solução vantajosa para a economia canavieira.

E' evidente que o reexame do contingentamento da produção açucareira não põe em causa o princípio em si. Ao contrário, trata-se de providência destinada, justamente, a consolidar o contingentamento, mediante a racional atualização das quotas de produção por ele fixadas. Convém ter presente que a supersaturação dos mercados é sempre prejudicial para a economia do produto. Sofrem, primeiro, os fabricantes, sem colocação regular para a sua mercadoria; depois, os consumidores, quando chega a fase da liquidação dos produtores menos poderosos, em proveito de um número reduzido deles, fortes bastante para controlar o mercado e fixar os preços ao sabor das suas conveniências; finalmente, o Estado cuja receita reflete os prejuizos experimentados pelos produtores o fechamento de fábricas, o abandono de lavouras, etc. O equilibrio estatístico entre a produção e o consumo, ambos a se influenciarem reciprocamente, é a solução mais conveniente ao país, aquela, precisamente, que o contingentamento trata de assegurar e fortalecer.

O estudo, ora submetido à apreciação de comissão especial tema como ponto de partida o último reajustamento de quotas realizado em 1946 e chega em seguida, a oportunidade da fixação de um novo reajustamento. Mesmo que se não houvesse verificado a expansão do consumo do açúcar, acima altas das previsões admitidas, caberia considerar a circunstância das canas destinadas à safra 1951|1952, exigirem início de cultivo imediato. Prossegue o estudo em questão apreciando as normas gerais relativas ao contingentamento da produção açucareira, dando inclusive, as recomendações do Primeiro Congresso Açucareiro Nacional sôbre a matéria tôda a atenção que estão a merecer.

Para chegar a uma definição razoável dos limites da produção, levando em conta as indicações formuladas a respeito pelas classes interessadas, quer antes, quer durante o Primeiro Congresso Açucareiro Nacional, dedica o estudo um capítulo dos mais completos à análise estatística da situação açucareira. O desenvolvimento da produção e a expansão do consumo são apreciados, à luz da interpretação dos quadros estatísticos, de modo a conduzir a uma segura definição das bases do reajustamento a ser procedido. Torna-se, desse modo, possível fixar novas quotas de produção às diversas fábricas que atendam tanto às conveniências dos produtores quanto às exigências da política açucareira, da sua estabilidade e fortalecimento.

Ressalvadas, portanto, as normas de maior importância na matéria e que têm servido de fundamento ao próprio contingentamento, é tempo de se adotarem outras em conexão direta com a eficiência técnica e econômica das usinas. Portanto o reajustamento proposto deverá ser realizado em duas etapas: na primeira, se procurará assegurar a tôdas as usinas do país quota de produção equivalente a 120 dias efetivos de trabalho e na segunda se tratará de levar às fábricas para um periodo de 150 dias efetivos de atividade.

Tal a orientação geral do contingentamento da produção açucareira ora em estudos do I. A. A. A matéria é, naturalmente, complexa e envolve interêsses de grande porte, razão pela qual tem de ser estudada e debatida cuidadosamente, com a audiência de todos os interessados. Mas o mesmo cuidado que tem presidido à aplicação da política açucareira, a partir de 1933, há de assegurar, nessa questão, resultados igualmente satisfatórios. Nunca será demais, a propósito, lembrar que no regime do contingentamento a produção de açúcar usina, no Brasil, cresceu de 257 por cento, passando de pouco mais de 9.000.000 de sacos, na safra de 1931|32, para cerca de 23,5 milhões, na safra 1948|49. Basta essa razão de fato para desarmar qualquer argumento contra a política do contingentamento.

Primeiros avanços

A denúncia que vem de ser feita de que uma belonave de guerra norte-americana meteu a pique um submarino que invadira águas territoriais norte-americanas, é dessas que arrasiam os acontecimentos para novas linhas, e deixam em todos essas indagações fundamentais: a primeira delas é a que envolve a segurança do hemisfério, a segunda e a que toca a indiscutível investida subterrânea do Kremlin, para colher informes estratégicos a respeito dos Estados Unidos. Segundo se divulgou, o submarino estava investigando as defesas dos tanques feitas com a aparelhagem de radar. Como se vê, é por demais grave o fato, para que sôbre o mesmo caia o silêncio. Ocorrido não agora, mas há algum tempo, mas só divulgado nessas últimas horas, o fato não mereceu de Moscou qualquer informe, e nem o Kremlin dirá palavra sôbre êle. Negará até que qualquer submarino russo haja desaparecido, e será até capaz de afirmar que os norte-americanos puseram a pique unidades dêles mesmos... Não há dúvida que embora tenha sido afundada a belonave russa, Moscou ignorará o fato, para não confirmar que o submarino seu estava em missão de espionagem contra os Estados Unidos. Ninguém contestará, ou poderá admitir, que a esquadra americana afunde suas próprias unidades, da mesma forma que todos estão certos do navio americano ter posto a pique o submersível porque além do mesmo se encontrar em zona estratégica fechada, de manobras, executava u'a missão de agressão e que provoca a imediata reação de ordem punitiva. Qualquer Estado, nas mesmas condições, e não podendo aprisionar o espião e invasor, procurará destruí-lo de imediato, para não levar informes prejudiciais à segurança da nação. Deve ter sido essa a ocorrência, e se os Estados Unidos não informaram ao mundo do fato, aguardavam que Moscou se manifestasse. Mas a Rússia, colhida com a bôca na botija, silenciou, para não confirmar o seu ato. Denunciado o fato, continuará negando que tenha perdido qualquer unidade de sua esquadra, porque sabe que qualquer manifestação sua a levará à parede, a uma posição mais grave ainda da que em que se encontra. Essa sua orientação porém, é também confirmatória de sua agressão, de sua espionagem, e contrasta com a dos Estados Unidos que, tendo perdido um avião, e estando seguro de seus atos e posições, denunciou ao mundo o ocorrido, porque de nada se arreceiava e nada tinha que temer, não estando êle em posição falsa de qualquer espécie, antes seguro de sua integridade no assunto. Ora, a Rússia fazia espionagem e por isso silenciou e continuará calada, sem fugir, nem mugir. Mas essa política confirma às autoridades norte-americanas, tanto quanto a outra, se fôsse adotada, a penetração do seu submarino em águas proibidas e de manobras estratégicas. Êsses primeiros avanços do Kremlin bastam para alertar o mundo, e preveni-lo de que outros golpes virão, em quaisquer outros pontos em que a Rússia vir a possibilidade de obter vantagens e informes, para conhecer da nossa segurança e da nossa possibilidade militar ofensiva e defensiva.

A ocorrência ora em foco basta para revelar a autenticidade da agressão vermelha, e também a disposição do Govêrno norte-americano de liquidar com o inimigo que dêle se aproximar. Êsse foi um exemplo, amanhã teremos outros, porque a Rússia prepara-se para agredir o mundo livre, sem dúvida alguma.

Laranjas brasileiras

A GRÃ-BRETANHA tornou-se nos últimos anos, o maior comprador de laranjas brasileiras. Em 1948, por exemplo, 31 por cento do total das exportações brasileiras de laranjas foram destinados a essa nação, isto é, 929.837 caixas no valor de 52.830,00 cruzeiros. E' muito provável que o Brasil reconquiste também o mercado europeu de laranjas, apesar da forte concorrência da Espanha e da Palestina. Nas últimas semanas do ano passado, chegaram à Grã Bretanha 58.000 caixas de laranjas brasileiras, descarregadas em Cardiff. A remessa anterior à mencionada havia sido de 50.000 caixas, chegadas em Hull Liverpool e Cardiff. Estas remessas fazem parte da quantidade estipulada no último tratado anglo-brasileiro, vigente no período de março de 1949 a março de .. 1950, e que se refere à aquisição de laranjas brasileiras pela Grã Bretanha, no valor de .... 850.000 libras. E' interessante notar que, enquanto nas remessas chegadas de Santos a percentagem de avaria foi mínima, uma parte das laranjas provenientes do Rio, depois do desembarque não pôde resistir às circunstâncias climatéricas do país de destino.

Indústria do petróleo francês

EM 1938, as 15 refinarias de petróleo montadas na França desde 1930 tratavam mais de 8 milhões de toneladas, segundo dados coligidos pelo Boletim de Paris nº 13. Sua capacidade de produção ficou reduzida a 1 milhão em 1944. Hoje, as refinarias francêsas podem tratar cêrca de 13 milhões de toneladas de petróleo bruto.

No projeto primitivo do plano Monnet, entre as atividades prioritárias, não figurava o petróleo, e, até 1949, as refinarias não receberam senão um têrço de suas necessidades. O plano atual prevê, para 1952 uma produção de 18.750.000 toneladas, objetivo nada ambicioso quando se considera que a Inglaterra, melhor dotada que a França em recursos de energia, prevê, para a mesma data, uma produção de 19.500.000 toneladas. Com aquela produção, a França poderia satisfazer tôdas as suas necessidades de consumo, metropolitanas e ultramarinas.

Em 1949, metade aproximadamente de petróleo bruto para o consumo francês foi pago em libras esterlinas, 43 % em dólares e 8 % em francos. Até 1º de dezembro de 1949, sôbre 10.750.000 toneladas, ... 5.800.000 vieram da zona dólar, 4.320.000 da zona libra, e apenas 591.000 foram pagas em francos.

O conflito da Palestina suprimiu parcialmente os recursos de petróleo da França no Oriente Médio, recursos que, uma vez concluídos os oleodutos em vias de instalação, podem fornecer de 6 a 7 milhões de toneladas anuais.

Os projetos de extensão da indústria de refinaria do petróleo exigem uma soma considerável de bilhões de francos. Mais de 15 milhões já foram investidos, dois terços dos quais, pelo menos, por meio de auto-financiamento. Os trabalhos previstos até 1952 exigem mais de 50 bilhões de francos. Parte apreciável deste capital pode ser fornecida pelos recursos próprios das sociedades ou através do crédito; o restante pelo Estado, devedor, a título de indenização, de 40 bilhões aproximadamente, por que em tanto estão avaliadas as destruições causadas pela guerra na Indústria francêsa do petróleo.

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTÍCIAS DA SEMANA

1) *A Federação Brasileira de Homeopatia*, vem cumprindo fielmente os compromissos assumidos e no próximo dia 18, será eleita a sua nova Diretoria que por certo levará avante a grandiosa jornada empreendida em benefício da ciência e da coletividade. Pelas colunas amigas dêste matutino, apelamos para todos os sócios da Federação, no sentido de, concientemente não se furtarem ao exercício do voto, único meio de selecionar os verdadeiros valores capazes de fazer cumprir os Estatutos que regem a Federação Brasileira de Homeopatia.

2) *Congresso Médico Homeopático Pan Americano* — Será realizada conforme fôra anunciado, entre 22 e 28 de outubro vindouro na cidade do México a sua XXIª Convenção anual. Na qualidade de Diretor Internacional para a América do Sul e atendendo aos desejos da direção do Congresso, convido a todos os médicos e farmacêuticos homeopatas a participarem do referido conclave. Os interessados deverão se dirigir à Diretoria Internacional: Rua 7 de Setembro 219, para efeito de obtenção de passaportes e demais documentos que se fizerem necessários. Os trabalhos científicos deverão ser enderecados ao signatário, até o dia 30 de agôsto a fim de serem incluídos na pauta do programa do Congresso.

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA

Da gastrite — Pelas funções de máxima importância exercida pelo estômago, está êle colocado entre os órgãos que concorrem de maneira direta para conservar a vida e manter a saúde. Qualquer alteração gástrica influe na digestão e na própria nutrição.

Nestas condições, todo organismo humano fica afetado diretamente porque nada se pode isolar na vida, no organismo e nos órgãos.

Entre as moléstias do aparelho digestivo trtaremos hoje da gastrite. Ela é uma enfermidade que pode surgir em qualquer idade, em qualquer clima e se desenvolve sob a influência geral de causas diretas ou indiretas irritadoras do estômago e consequentemente provocadoras também de disturbios do vago simpático. Por isso, uma alimentação racional, sem uso de substâncias excitantes ou que sobrecarreguem excessivamente o estômago, deve ser indicada.

O quadro da gastrite se expressa pelo calor da pele; sêde excessiva; lingua rubra na ponta e nas bordas; nauseus; vômitos espontâneos ou provocados pela bebida, etc. Para o tratamento da gastrite temos de encará-lo sob duplo aspecto: 1º — *Dieta* — Será tanto

(Conclui na pág. 10)

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 ½% a/a.
12 meses	7 ½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23 087. RIO DE JANEIRO

O 13 DE MAIO E A HISTÓRIA DO BRASIL

Em seguimento ao programa de estudos sôbre a História do Brasil, realizar-se-á, amanhã, 11 do corrente, as 18 horas, na sede da A.B.I. uma conferência do jornalista e escritor Jocelyn Santos, sôbre o tema: "A Campanha Abolicionista".

O dissertador abordará em sua palestra vários aspectos controversos dess episódio histórico, entre os quais o da participação da casa reinante brasileira na referida campanha.

No Senado Federal

Necrológio do grande cientista Vital Brasil — Falam sôbre o ilustre morto vários Senadores — Sessão secreta para ouvir a exposição do Sr. Ministro da Fazenda sôbre o caso do resgate dos titulos brasileiros em Londres — Outras notas

Presidiu ontem a sessão do Senado o Sr. Melo Viana, e no inicio dos trabalhos, estavam presentes 32 membros da Câmara Alta.

Quatro oradores se ocuparam do desaparecimento do cientista Vital Brasil.

O primeiro, Sr. Dário Cardoso, historiou a vida do ilustre bacteriologista, seus primeiros estudos em Baurú até a importância mundial do Instituto Butantan. "O Brasil — disse o orador, por decreto de 23 de outubro de 1942 inscreveu seu nome no Livro do Mérito pelos grandes serviços prestados ao pais. No estrangeiro recebeu muitas outras homenagens: foi incluido na galeria de Pasteur, na França. Mereceu um monumento em Nova Delhi, na India, etc. etc.

Depois, ocupou a tribuna o Sr. Alfredo Neves, do PSD fluminense. Por êle ficamos sabendo as razões de seu nome: Vital Brasil Mineiro Campanha.

Em seguida ocupou a tribuna, o Sr. Marcondes Filho, do PTB, de São Paulo. "Sr. Presidente — começou — o nome de Vital Brasil está inscrito entre os valores universais. Os seus estudos, as suas experiências e as suas descobertas cientificas o alteaam ao plano dos grandes sabios. Ele é como Pasteur, Fleming, Osvaldo Cruz, Carlos Chagas e outros". E o orador explica porque: há na vida de Vital Brasil o mesmo traço que caracterizou outros sábios brasileiros. A glória de seus serviços não está nos grandes centros civilizados onde a notoriedade da cura aumenta a fama e a riqueza; está longe disso, nos sertões; está nas florestas virgens; está junto de trabalhadores anônimos que fazem a nossa grandeza agrária.

O último orador foi o Sr. Aloisio de Carvalho, da UDN baiana. "Raras vêzes — disse o orador — no tumulto da vida de todos os dias, uma pátria, uma nação pode debruçar-se à beira do tumulo de um filho com a unanimidade de pensamento e de sentimento com que, neste instante, vemos passar á imortalidade dos seus feitos e do seu nome, aureolado pelas bençãos da humanidade, a figura modelar de Vital Brasil, em quem a nossa gente, a nossa inteligência e a nossa cultura terão, pela eternidade em fóra um padrão a imitar".

Em seguida assumiu a presidência o Sr. Nereu Ramos e a sessão passou a ser secreta para que fosse ouvida a exposição do Ministro da Fazenda sobre a operação de resgate dos titulos brasileiros em Londres. Antes, o Sr. Vitorino Freire fez distribuir um trabalho seu mimeografado sobre a divida externa do Brasil. A sessão secreta estiveram presentes vários deputados, dentre os quais anotamos os Srs. Coelho Rodrigues, Benedito Valadares, etc.

Câmara dos Deputados

O eminente cientista brasileiro Vital Brasil, cujo falecimento ocorreu no dia oito próximo passado, foi homenageado, durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, pela palavra dos Srs. Benjamim Farah, Aureliano Leite, Gabriel Passos, Vasconcelos Costa e Maciel de Castro, que lhe enalteceram a memória.

Logo em seguida, ocupou a tribuna o padre Medeiros Neto, que comunicou á Casa ter recebido do vigário da diocese de Penedo, em Alagôas, comunicação de que o bispo da mesma diocese foi agredido por um elemento comunista. Chamou o padre Medeiros Neto a atenção das autoridades para tal fato, que considera um desrespeito não sòmente á Igreja mas também á familia brasileira.

POLITICA REGIONAL

Veio, depois, o deputado João Botelho, que denunciou o fato de a policia ter impedido a projeção de um filme educativo para meninos pobres no Posto Eleitoral "Paulo Maranhão", no Pará. Depois de ter protestado contra isso, leu vários telegramas de maritimos paraenses, que protestaram contra a redução de salários, medida que consideram arbitrária.

Seguiu-se-lhe com a palavra o Sr. Coelho Rodrigues que, falando relativamente a intromissões de capitais americanos no pais, considerou o principal responsavel disso o nosso Ministro do Exterior, o qual, segundo afirmou categoricamente não guarda a mesma linha que os nossos ministros anteriores.

O Sr. Café Filho, orador seguinte, comunicou á Casa ter recebido um memorial de alunos de cursos superiores apoiando o projeto de sua autoria que dispõe sobre a criação de cursos noturnos nas nossas faculdades. Em seguida disse o representante potiguar que recebeu de um dos membros do Tribunal de Justiça de Santa Catarina um oficio-protesto contra palavras suas, segundo as quais ninguém cumpria a Constituição no Brasil. O magistrado trouxe provas demonstrativas — disse o orador — de que naquele Estado a Magna Carta é devidamente cumprida pelo Judiciário.

A seguir o Sr. Diniz Gonçalves prestou homenagem á memória do Sr. João Passos Cabral, recentemente falecido na capital pernambucana e figura de relevo daquele Estado.

Os recentes acontecimentos politicos no Piauí foram novamente tratados nesta tarde pelo Sr. Sigefredo Pacheco, que desmentiu houvesse algum inquérito sobre os lutuosos acontecimentos da cidade de Cocal, protestando ao mesmo tempo contra o descaso das autoridades udenistas locais.

Entrando na ordem do dia, o presidente deu a palavra ao Sr. Hermes Lima, que abordou emendas que apresentara ao projeto em votação, isto é, o que abre um crédito de Cr$ ... 308.790.977,60 para ocorrer a despesas relativa á sentença proferida pelo Juizo Arbitral constituida para o espólio de Henrique Lage. Reclamando parecer da Comissão de Justiça sobre as emendas de sua autoria, conseguiu o representante carioca que voltasse o projeto áquele organismo. O projeto aumentando o quadro de despachantes da Recebedoria Federal do Estado de São Paulo logrou entretanto aprovação.

Requereu informações sôbre o recenseamento geral

Na sessão de ontem do Senado Federal, o ilustre senador João Vilasboas, representante do Estado de Mato Grosso, requereu do Chefe do Poder Executivo, por intermédio do



Senador João Vilasboas

Presidente da Câmara Alta, informações sobre o recenseamento geral do Brasil nos seguintes termos:

Considerando que o Dec. lei n. 969, de 21 de dezembro de 1938, presrceveu no Art. 1º que — "realizar-se-á no dia 1º de setembro dos anos de milésimo zero, o recenseamento geral do Brasil";

Considerando que a Lei número 651, de 13 de março de 1949 determinou no seu Art. 1º que — "o sexto recenseamento geral do Brasil, previsto para 1950, será realizado na conformidade das disposições do Dec. lei n. 969, de 21 de dezembro de 1938, com as modificações estabelecidas na presente lei;

Considerando que essa lei, como nenhuma outra, jamais alterou a data de 1º de setembro fixada no invocado decreto-lei n. 969, para a realização do recenseamento;

Considerando, entretanto que as instruções baixadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, os questionários, tôdas as divulgacões e propagandas referentes ao curso dêste ano, reafirmam que êle se realizará no dia 1º de julho próximo;

Considerando que a data de 1º de setembro tendo sido fixada em lei, sòmente por Lei votada pelo Congresso, poderá ser alterada;

Considerando que o I. B. G. E. é um órgão imediatamente subordinado á Presidência da República;

Considerando que tais atos do I. B. G. E. realizados com a aquiescência do Presidente da República, acarretam a sua responsabilidade, seja por "permitir, de forma expressa ou tácita, a infração de lei federal de ordem pública" — (Art. 8º n. 7 da Lei de Responsabilidade): seja por — "não tornar efetiva a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais ou na prática de atos contrários á Constituição" — (Art. 9º n. 3):

Requeiro sejam solicitadas ao Chefe do Poder Executivo, as seguintes informações:

1º — Fundado em que dispositivo legal o I. B. G. E. fixou a data de 1º de julho para a realização do recenseamento geral do Brasil no corrente ano.

2º — Se o Exmo. Sr. Presidente da República tem conhecimento dêsse ato infringente da disposição expressa de lei e lhe deu a sua permissão expressa ou tácita.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, quarta-feira, as 17,30 horas, realiza-se na Associação Brasileira de Imprensa a habitual sessão cinematográfica para os associados e suas familias. Do programa constam a exibição de um complemento nacional e de um filme de longa metragem. Como de costume, o ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

DR. ADOLPHO STOERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58 1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5897

Clemência, Sr. Clemente!

V. Paula Reis

O problema economico dos professôres do ensino particular, secundário, espera, até hoje, clemência do Sr. Clemente Mariani, que tem prometido tanto resolver a contenda do sseus salários e, dia a dia, vai adiando a solução do caso, esquecido, por certo, de que os mestres, não obstante a sua vida de sacerdócio, possuem, como qualquer outro ser humano, estômago e família, quase sempre numerosa, a sustentar!

E não será, sem dúvida, com os minguados, senão ridículos vencimentos que percebem nas escolas que podem sustentar, embora modestíssimamente, a faília, dando de comer à prole...

Os resultados e as conclusões a que chegou o atual Diretor do Departamento do Ensino são por demais injustas e parcialíssimas, beneficiando justamente a classe sempre e já beneficiada — a dos diretores das escolas!

É bem certo que a solução não pode olhar apenas, e exclusivamente, uma das partes interessadas, mas ambas, conjuntamente, de modo que a medida a ser tomada não venha agravar, ainda mais, a situação já existente, angustiosa e até agora pelos menos, insolúvel!

O objetivo primacial para a solução da contenda está em não prejudicar, de maneira nenhuma, a bolsa magra dos estudantes, que já pagam anuidades fora, muito fora das suas possibilidades econômicas, pois em geral os que estudam o fazem com sacrifícios incalculáveis, ficando muitas vezes sem jantar ou indo jantar, às más horas, em lugares longinquos dos subúrbios.

Por seu turno, os professôres não conseguem mais, e há muito tempo já, viver com o que ganham, a pagamento de um trabalho que, cedo, lhes mata as melhores energias.

Não discutimos se os colégios podem ou não aumentar os salários dos seus professôres, porque a educação nacional não deve estar sujeita aos recursos particulares dos diretores. Se êstes não podem arcar com a majoração em vista, o Estado é que deve estudar o meio de prover as escolas com a diferença que faltar para que o magistério nacional não sofra as consequências da má orientação seguida pelos que têm a responsabilidade de promover a educação e instrução da mocidade brasileira que, por isto ou por aquilo, não pode ficar eternamente na igorância.

Se há dinheiro de sobra para tudo o mais, por que não haverá, apenas, para aquilo que, amanhã, terão de responder pelos destinos da Pátria?

Torna-se imperioso, pois, que o Sr. Clemente Mariani resolva, sem as protelações costumeiras, o problema, de cuja equação depende sobremaneira a instrução nacional, pois é necessáiro ter em mente, antes de tudo, que em primeiro lugar deve estar, como motivo de alto patriotismo, os interêsses da educação da juventude esperançosa e pujante!

O que é preciso é, antes de qualquer medida a ser tomada urgentemente, pôr fora do ensino, como elemento pernicioso à educação nacional, aos interêsses pátrios, os professôres comunistas, que, infiltrando sorrateiramente suas idéias maléficas, vai pervertendo maldosa e canalhamente os sentimentos patrióticos, elevalos e sãos, dos alunos, numa campanha impatriótica e vil, a favor dos interêsses de uma Nação cujo regime político é a perdição do mundo e a miséria dos povos por ela vencidos e subjugados!

A nobilíssima classe dos que abnegadamente promovem a educão nacional, perparando a mocidade para o futuro da Pátria comum, protesta veementemente contra a presenca dêsses elementos degenerados que infestam, com as suas idéias deletérias, o ambiente salutar da educação e da instrução nacionais!

Ao Sr. Ministro da Educação e Saúde cabe, já agora, sanear definitivamente o ar intolerável que se respira em quase tôdas as escolas do país, principalmente nas do centro da cidade, e depois dessa inadiável e imprescindivel profilaxia moral, aumentar os salários dos professôres do ensino particular, secundário.

Atenda aos reclamos da classe, Sr. Ministro, e verá como o seu nome será abençoado pela Nação inteira!

Marcada para 14 do corrente a fundação da Faculdade de Medicina do Amazonas

MANAUS, 9 (Asapress) — Foi marcada para 14 do corrente a fundação da Faculdade de Medicina do Amazonas. O fato, que representa a realização de antiga aspiração do povo amazonense será festivamente assinalado, devendo as solenidades alusivas ao ato contarem com a presença de destacados elementos, não só da administração como representantes de autoridades federais especialmente convidadas.

Benefícios extensivos aos que combatem o comunismo

O senador Maynard Gomes, ontem, em sessão do Senado Federal, apresentou uma emenda ao projeto de lei da Câmara dos Deputados n. 457 de 1949, vasada nos seguintes termos:

Acrescente-se onde convier: São extensivos os beneficios de que trata esta lei, a quantos em função militar ou civil, tenham ou venham combater o comunismo em qualquer parte do território nacional, ficando supresso o § único do Art. 2º.

A emenda foi acompanhada da seguinte justificação:

O comunismo sob o pretexto de justiça social, vem destruindo e avassalando as maiores e melhores conquistas do homem civilizado dos nossos dias. Não basta socorrer a vitima, é necessário destruir o mal que a ocasionou. O socorro é aliás, ato posterior só possivel quando falha o mal que é indispensável ser evitado. A emenda tem esse objetivo.

Aliança política Adhemar-Getúlio

ESTÁ CONSOLIDADA, AFIRMA O SR. DANTON COELHO — MARREY JÚNIOR VAI PARA O P. T. B. — A REUNIÃO DO P. S. D. GAÚCHO: NADA DECIDIDO — CANDIDATURA NEREU RAMOS — OUTRAS NOTÍCIAS POLÍTICAS



Getúlio Vargas

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Seguiram ontem por via aérea, com destino a São Borja, os Srs. Danton Coelho e Nilton Santos do PTB. Entrevistado pela reportagem de um matutino, o primeiro declarou: "E' preciso que se esclareça uma vez por tôdas, que o Sr. Getúlio Vargas é candidato e ganhará as eleições. Só importa agora a posse, já que é a vontade unânime do povo brasileiro a sua escolha para chefe da Nação. Aguardemos, pois a "rentrée" triunfal do Sr. Getúlio Vargas no Catete".

Perguntado sôbre a Frente Popular, o Sr. Danton Coelho disse: "Já estou cansado de esclarecer que não existe Frente Popular, pois não temos ambiente para isso. O que há é uma aliança política entre os Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas. E essa está perfeitamente consolidade".

O GOVÊRNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Toma vulto a campanha popular em tôrno do nome do Sr. Juscelino Kubitschek para futuro Governador do Estado. A candidatura do ex-Prefeito de Belo Horizonte e atual secretário da seção mineira do PSD está virtualmente lançada, parecendo ganhar consistência, notadamente nesta Capital e na região do Nordeste cujos diretórios municipais já se estão manifestando favorávelmente à indicação.

O CANDIDATO DA U. D. N. A OGOVERNO DE MINAS

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Cresce a expecativa em tôrno da Convenção Estadual da UDN, marcada para o dia 11 de junho vindouro. Durante o conclave será escolhido o nome que defenderá a legenda do partido no pleito de 3 de outubro para o Paláco da Liberdade. Até lá, já se terão manifestado todos os diretórios municipais udenistas, em relação aos candidatos potencias em evidência: Srs. Magalhães Pint, Pedro Aleixo e Américo Gianetti.

O CANDIDATO DO P. T. B. PARA O GOVÊRNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Ao que se informa, foi alvitrado o nome do Sr. Samuel Ribeiro, pada candidato do Partido Trabalhista Brasileiro ao Govêrno do Estado. O Sr. Getúlio Vargas já teria apreciado o alvitre, frizando tratar-se de um paulista respeitável e respeitado, digno portanto da investigadura. Em vista disso, têm-se como certo que o Sr. Samuel Ribeiro, na hipótese de uma aliança do PTB com o PSP, venha a ser candidato comum dêsses dois partidos, à chefia do Executivo Estadual.

SUSPENSA A CONVENÇÃO DO P. S. P.

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Reunido ontem sob a presidência do Sr. Baroni Mercante, o Diretório Estadual do Partido Progressista tornou sem efeito a convocação da assembléia geral e da convenção estadual do partido marcadas para o próximo dia 19. O Diretório realizará nova reunião no próximo dia 24, quando deliberará sôbre a nova data da convenção.

AS ATIVIDADES DO SR. PRESTES MAIA

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Seguiu ontem para a Mogiana, o engenheiro Francisco Prestes Maia, candidato da coligação UDN-PR-PSB ao Govêrno do Estado. Ouvido pela reportagem ao embarcar, o exPrefeito de São Paulo declarou que pela primeira vez vai desenvolver campanha política naquela zona, à qual pretende ainda voltar oportunamente, dessa vez em compnhia de uma caravana interpartidária.

HOMENAGEM AO SR. HUGO BORGHI

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Os lavradores e comerciantes de café homenagearão hoje, com um almôço, o Sr. Hugo Borghi. A homenagem terá como local o restaurante da Bôlsa de Café de Santos, sendo despida de feição política. Os cafeicultores expressarão então, na ocasião, seu reconhecimento ao candidato do PTN ao Govêrno do Estado, pela sua atitude em defêsa do café.

A TARDE O EMBARQUE DOS PESSEDISTAS PAULISTAS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Seguirão hoje para o Rio de Janeiro, em avião especial, os Srs. Brasílio Machado Neto, Presidente da Assembléia Legislativa Estadual, Ulisses Guimarães, líder da bancada do PSD, Cunha Bueno, vice-líder, Joviano Alvim, secretário-geral da Comissão Executiva Estadual do partido, Solon Varginha, Epaminondas Lobo, Castro Tibiriçá, Alcides Cirilo, José Carlos Pereira de Souza, os vereadores José Ferreira Kafer, José Cirilo Higino Pelegrini e Roberto Pedros, bem como numerosos vereadores e prefeitos do interior, representantes diversas zonas do Estado.

Os dirigentes pessedistas em-



Nereu Ramos

barcarão às 17 horas, e, uma vez no Rio de Janeiro, ainda hoje manterão conferências com os Srs. Cirilo Junior e Noveli Júnior, reafirmando na ocasião a linha de oposição formal aos Campos Elíseos e de apôio e prestígio à atuação do Presidente do Conselho Nacional do PSD.

INGRESSARÁ NO P. T. B.

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Informa-se que o Sr. Marrey Júnior, Presidente da Câmara Municipal, está inclinado a aceitar o convite que recebeu para ingressar no Partido Trabalhista Brasileiro.

A SEDE DO P. S. T. EM SÃO PAULO

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asa- Sob a direção do Coronel Nelson de Aquino, ex-Secretário da Segurança e membro do Conselho de Segurança Nacional, instalou-se a sede do Partido Social Trabalhista em São Paulo.

NADA DE POSITIVO DICIDIU O P. S. D. GAÚCHO

SÃO PAULO 9 (Asapress) — press) — Esperava-se que a reunião da Executiva do PSD gaucho viesse definir a posição do situacionismo riograndense em face do problema sucessório. Ainda desta vez, não obstante a aparente intransigência das duas alas que atualmente comandam a agremiação, não partiu da direção pessedista gaúcha, um pronunciamento que pudesse vir a influir definitivamente sôbre os passos indecisos da direção nacional do partido majoritário. Depois de seis horas de discussões em tôrno do nome do Sr. Nereu Ramos e do problema da sucessão presidencial, os dirigentes do SD encontraram, novamente uma solução conciliatória que pudesse satisfazer a todos. Não foi indicado nome algum para Vice-Presidente da República, como candidato riograndense, conforme desejo da ala que obedece à orientação do Sr. João Neves. Em compensação foram aprovados todos os atos do Sr. Freitas Castro no Rio de Janeiro, inclusive a assinatura aposta pelo delegado riograndense em um documento, dando integral apoio à candidatura Nereu. Por outro lado, repisando em seu ponto de vista da necessidade de ser encontrada uma solução imediata para o problema da sucessão, decidiu a Comissão Executiva nomear uma comissão composta de três de seus membros para funcionar na Capital Federal, em caráter permanente e com poderes absolutos, a fim de orientar o Sr. Freitas Castro, inclusive na indicação do nome que o representante gaúcho deverá homologar na próxima reunião do Conselho Nacional.

Finalmente, resolveu ainda a Comissão Executiva, protelar a resolução do problema da sucessão estadual, adiando a conven-



Adhemar de Barros

à orientação do Sr. João Neves ção que estava marcada para o dia 15 do corrente e destinada à escolha do nome que substituira o Sr. Walter Jobim. Quanto a esta parte, deve-se salientar que a proposta partiu do próprio Sr. Cilon Rosa, que sugeriu que aquela assembléia sòmente se realizasse dez dias após a reunião do Conselho Nacional.

Reuniões com os agentes de estatística para o Censo

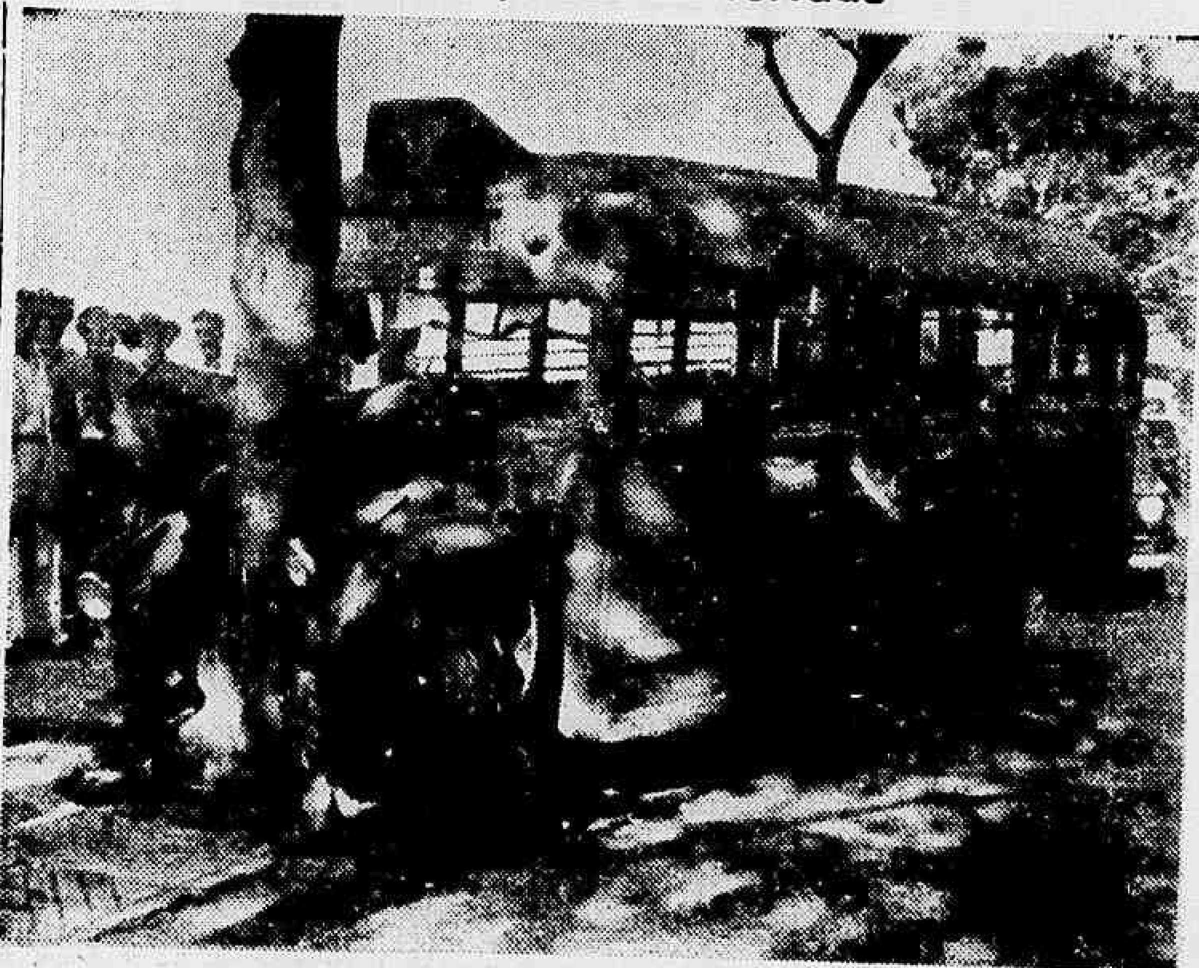
FLORIANÓPOLIS, 9 (Asapress) — A Inspetoria Regional de Santa Catarina do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, convocou todos os agentes municipais do referido órgão, para reuniões na Capital do Estado, a fim de ministrar-lhes minuciosas instruções sobre os trabalhos alusivos ao sexto recenseamento geral do Brasil. Realizada na data de ontem a sessão inaugural, com a presença do Inspetor Regional, Aroldo Cadeira, o diretor do Departamento Estadual e Estatística, Roberto Lacerda e Capitão de Mar e Guerra, Plinio Fonseca Mendonça Cabral, representante da Junta Executiva Regional.

Participam de tais reuniões, que terminarão a 12 do corrente, nada menos de 51 agentes de estatística.

Ocorrências policiais

Projetou-se violentamente contra uma árvore

Onze pessoas feridas



O estado em que ficou o ônibus após o violento choque

As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se à Praia de Botafogo, violento choque de um veículo contra uma árvore, tendo em consequencia do desastre saído feridas onze pessoas.

O ônibus chapa 8.05.49, linha 9, Praça Mauá — Mourisco, dirigido pelo motorista Elosbão Maciel, morador à rua da Alfandega 262, tendo perdido uma das rodas, projetou-se violentamente de encontro a uma árvore. O motorista e o trocador do veículo lograram evadir-se, antes que a polícia chegasse ao local.

ONZE FERIDOS

Passados os primeiros momentos do panico verificou-se que onze pessoas se encontravam feridas, sendo elas as seguintes:

Valter da Vasconcelos Chaves, Benedito Roberto Filho, Manuel Cicero de Oliveira, Altair Rodrigues de Melo, Anibal Rocha Diniz, Antonio do Nascimento, Manuel da Costa e Silva e Maria do Nazareth Carvalho as quais foram medicadas respectivamente no Hospital Miguel Couto e no Posto Central de Assistencia.

SORVEDOURO DE VIDAS

Conforme é do dominio publico continuam os ônibus desempenhando na Capital da República o papel de verdadeiros sorvedouros de vidas. Uma vezes pela imprudencia de seus motoristas que agindo como verdadeiros loucos já não respeitam mais nem os muralhas e parapeitos das Avenidas, atirando-se repletos de passageiros pelo mar a dentro, ou então projetando-se contra as árvores que se estendem ao longo das Avenidas. Esta é a conduta irregular dos motoristas, havendo ainda a lamentar por parte dos dirigentes das empresas o estado de conservação dos veículos que trafegam em mão estado o que expõe a vida dos passageiros a constantes perigos. Ainda neste ultimo caso alguma responsabilidade cabe às autoridades encarregadas do tráfego que deveriam agir com mais energia [illegible] como no caso.

Acidente lamentável

Cerca das 16 horas de ontem, verificou-se à rua Barão de Vassouras 31, apartamento 302, um acidente de lamentaveis consequencias. O local em questão, residencia do Capitão Ivanove de Oliveira foi teatro de triste ocorrencia. Seu filho Mauro, de 12 anos, encontrava-se brincando em companhia de um amiguinho de nome Jorge, quando ao remexerem uma gaveta Jorge encontrou um revolver, tendo em repentino momento detonado o mesmo, indo o progetil atingir Mauro no abdomen. Em estado grave foi o infeliz menor internado no H. P. S.

TENTOU MATAR O SOBRINHO

B. HORIZONTE, 9 (RP) — Em consequencia de constantes desentendimentos entre o motorista Alberto Teixeira e seu tio Augusto Cardoso, ambos residentes na cidade de Pirapora, ocorreu um fato de suma gravidade. E' que Alberto, enervado com a atitude do tio pegou o seu caminhão e impulsionou-o contra a casa de Augusto Cardoso, visando destruí-la. Este, indignado, desfechou varios tiros contra o sobrinho, conseguindo feri-lo gravemente.

SACRILEGIO

P. ALEGRE, 9 (De Renato da Mota, da RP) — A Curia Metropolitana distribuiu às paroquias da arquidiocese, uma circular em que denuncia que em três Igrejas da Capital, mãos sacrilegas violaram o sacrário, levando as especies Sacramentais, notadamente a hostia grande, destinada á exposição solene.

O fato causou intensa revolta entre os católicos desta Capital, que constituem a maior parte da população. Assim é que por determinação das autoridades eclesiásticas, será realizada em tôdas as Igrejas de Porto Alegre uma solene hora santa em desagravo ao Santissimo Sacramento do Altar.

Socorro às vítimas das inundações

FORTALEZA, 9 (RP) — Partiu hoje, desta Capital, com destino a Aracati, a "Caravana da Solidariedade", promovida pelos "Diários Associados", objetivando socorrer as vítimas das inundações. A "Caravana" é composta de 10 caminhões conduzindo alimentos, roupas e remédios.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Luz Del Fuego derrotada pela Justiça mineira

Indeferido o mandado de segurança — Continua proibida de exibir-se em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 9 (RP) — O Juiz da 4.ª Vara Civel, proferiu ontem despacho nos autos do mandado de segurança impetrado pela bailarina Luz del Fuego. O magistrado, no seu despacho, indeferiu o mandado da segurança, alegando que não existem razões para a suspensão "in limine" da providencia policial.

Falando à imprensa a irriquieta baila[illegible] declarou que a proibição o Chefe de Policia lhe acarreta um prejuizo de 200 mil cruzeiros. Disse, ainda, que não desistiu do seu propósito de se exibir nesta Capital, esperando, para breve, um pronunciamento favoravel da Justiça.

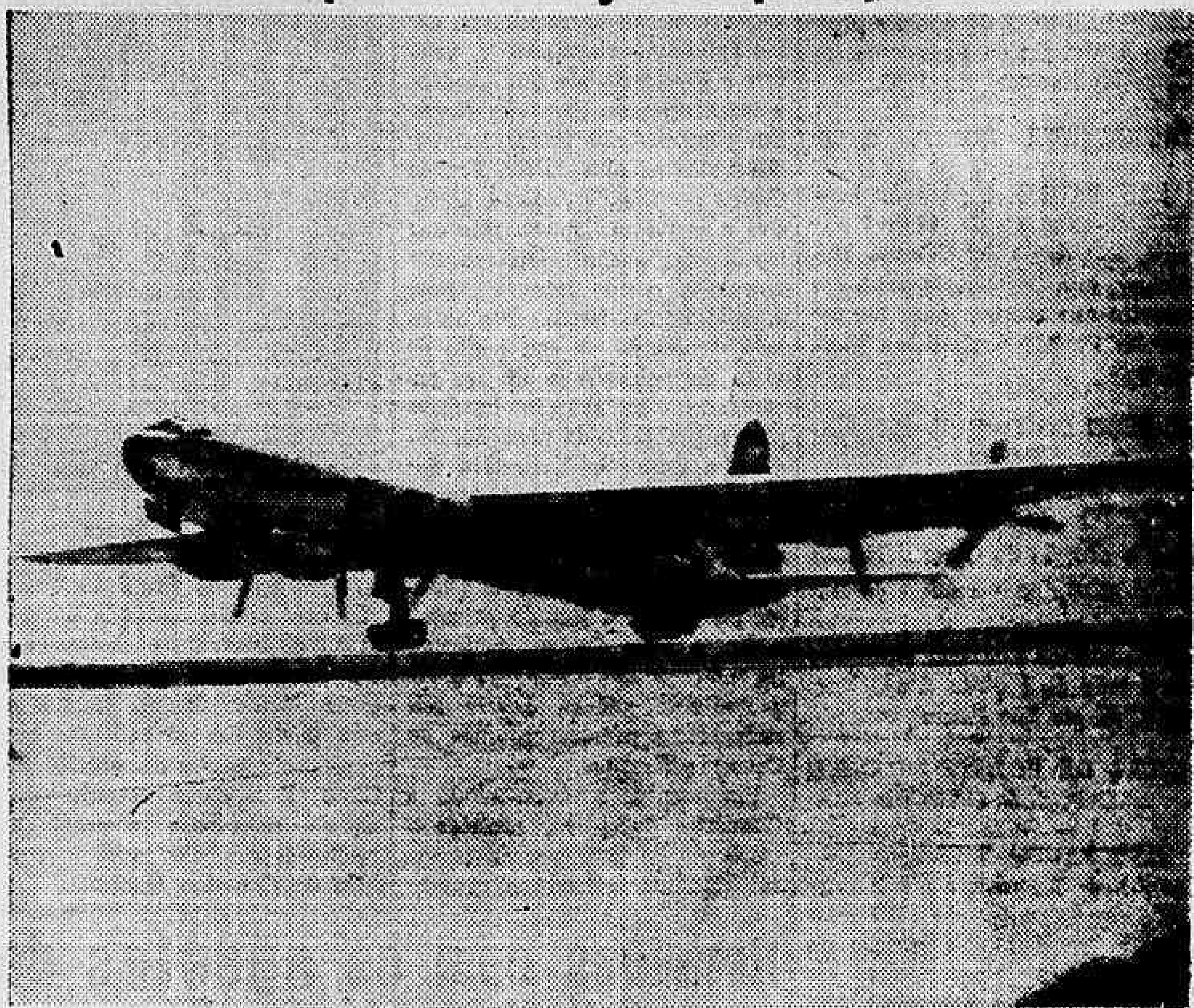
Fazendo menção aos seus planos politicos a fundadora do Partido Naturalista Brasileiro afirmou que espera eleger-se deputada nas proximas eleições.

Dr. Frandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 16 ás 19 horas

Asas sôbre as Américas

Por Robert Armstrong, do USIS

Helicóptero a jato-propulsão



Apresentamos na fotografia o novo tipo de trem de pouso do XB-36, bombardeiro da Fôrça Aérea aos Estados Unidos, em experiência em Fort Worth, no Texas, onde se acham as oficinas da Consolidated Vultee Aircraft Company, fabricantes dos bombardeiros. Vê-se, na foto o XB-36 deixando o solo para um teste de decolagem. O trem de pouso pode ser observado sob cada plano e sob o nariz do avião. (USIS)

Está sendo experimentado nos Estados Unidos a última palavra em helicópteros, o XA-5, a jato-propulsão. O principal objetivo dêste novo tipo de helicóptero é alçar grandes cargas e transfortá-las a curtas distâncias. É mais leve que os helicópteros comuns e de mais fácil manejo.

Os dois motores a jato, montados nas extremidades das pás rotoras pesando 11 quilos cada um, produzem uma potência combinada equivalente à de um motor de explosão de 135 quilos.

Em pleno vôo a fôrça centrífuga provoca o aumento de pêso de cada motor para 1.260 kg. Este pêso não é suportado pela pá rotora, mas por uma cinta metálica que se estende do eixo do rotor até às extremidades das pás.

O novo helicóptero foi fabricado e aperfeiçoado pela American Helicopter Company, do Manhattan Beach, no Estado de Califórnia. Os técnicos da Companhia dizem que grandes aviões dêste tipo podem ser equipados com um máximo de 12 motores em cada pá, para transportar uma carga bruta de 9 toneladas.

Helioplano

Experimenta-se nos Estados Unidos um tipo de avião particular que apresenta as características de pouso e decolagem idênticas às de um helicóptero, mantendo porém a eficiência de vôo dos aviões comuns. O aparelho, conhecido pelo nome de *Helioplano*, foi idealizado por dois professôres de universidades norte-americanas, Otto Koppen, do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT) e Lyon Bollinger, da Escola de Comércio da Universidade de Harvard.

O Helioplano se assemelha a um avião leve, monomotor, de asa fixa. Contudo, sua hélice, com 9 pés de comprimento (2.70 m), é maior que a de um avião comum de seu tipo e gira com menor velocidade que de costume. O sistema de aberturas e flaps é característico das ásas dêste tipo de avião. Seu leme posterior é dividido em partes que se movem independentete.

Com essas inovações o avião pode voar a velocidade tão reduzida como seja a de 43 km. horários, sem estolar nem entrar em parafuso. Os aviões leves do tipo padrão são de difícil contrôle a velocidades inferiores a 50 milhas (80 km) horários. Pousando com uma velocidade de 27 km-hora, o Helioplano pode aterrissar em pistas de cêrca de 14 metros de extensão, o que representa cêrca de um quinto da distância necessária ao pouso, para os aviões comuns de seu tipo. A distância de decolagem pode ser de 30 metros e seu ângulo ascensional, cêrca de 18 graus, é mais preciso que o usual. Um modêlo dêste avião, para duas pessoas, apresenta uma velocidade de cruzeiro de 173 quilômetros por hora. Já se acha em construção um modêlo mais rápido, que acomodará quatro passageiros.

O passo da hélice e outros problemas comuns aos aviões são ajustados automáticamente. Desta forma, com um mínimo de controles para operar, o trabalho de pilotagem, para um piloto não muito treinado, está bastante facilitado, com um alto coeficiente de garantia. O Helioplano tem silenciadores no tubo de exaustão e na hélice, o que o torna de operação práticamente silenciosa.

A Administração de Aeronáutica Civil está ultimando os testes relativos à segurança e eficiênica do avião. Se todos os quesitos estipulados pela AAC fôrem satisfeitos, o avião será então aprovado para a fabricação com fins comerciais.

Serviço informativo britânico

UNIÃO DE ESFORÇOS EM PROL DE UM NIVEL DE VIDA MELHOR

LONDRES, — 2 (B. N. S.) Acabam de ser entregues nesta Capital os prêmios aos concorrentes britânicos que disputaram entre si a participação no Concurso Internacional de Cartazes, organizado pelo programa de Recuperação Européia. O primeiro prêmio coube ao Sr. John Barker, artista que fôra designado pela B. B. C. para desenhar os murais para o Centro de Televisão no Festival da Grã Bretanha. Seu desenho foi escolhido entre mais de .. 2.500 trabalhos apresentados na Grã Bretanha, que compreendem a metade de tôdas as inscrições européias no Concurso.

O tema da competição versa sôbre a cooperação inter-européia em pról de um nivel de vida melhor. O cartaz vitorioso mostra um grupo de figuras de pé sôbre o mapa da Europa, içando um estendarte que traz as cores das várias nações e a inscrição "The Standard of Life"

O segundo prêmio foi outorgado a um desenho constante de duas gravuras mostrando um par de burricos, ligados por um rôlo de bandeiras nacionais da Europa Ocidental. No primeiro quadro aparecem forcejando em direções contrárias, o que impede ambos de alcançar duas suculentas rações. No segundo são vistos juntos alimentando-se satisfeitos em comum.

Os prêmios foram entregues pelo ministro britânico dos Assuntos Econômicos, Sr. High Gaitskell, que se referiu ao concurso como um excelente meio de colocar ao alcance do povo os princípios fundamentais que norteiam a Cooperação Econômica Européia.

"E' meu desejo — disse — aludir à mensagem de que esses cartazes são portadores. O povo britânico está plenamente capacitado do que representa o problema do dólar e do que estamos fazendo para solucioná-lo. Aprecia também imensamente a ajuda generosa que os Estados Unidos nos tem proporcionado a fim de auxiliar-nos no difícil período de após-guerra. Da mesma forma compreende e apoia vigorosamente a estreita associação entre as democracias ocidentais no Tratado de Bruxelas e no Pacto do Atlântico Norte. Entretano, talvez não exista ainda uma compreensão tão nítida da importância vital da Cooperação Econômica Européia e do grande número de medidas tomadas a esse respeito. E' da maior importância que os homens e mulheres de todos os paises vejam nessas questões os seus próprios interêsses em jogo. Os planos de cooperação — concluiu o Sr. Gaitskell — devem ter suas raízes entranhadas no espirito e no coração do povo, bem como nos entendimentos etre os govêros"

LONDRES, — 2 (B. N. S. — A Escócia é famosa no mundo inteiro pelo excelente salmão que abunda em seus inumeros rios. Amantes da pesca de grande número de paises ali vão ter anualmente com o fito exclusivo de praticar esse esporte.

Sendo assim, será bem recebido por esses esportistas um relatório sôbre a pesca ilícita do salmão que acaba de ser publicado por uma comissão especial criada pelo secretário de Estado para a Escócia, com o objetivo de proceder a investigações a respeito da apanha de salmão e truta na Escócia por metodo suscetíveis de causar sérios danos ao peixe e aos cardumes.

A comissão foi também solicitada a recomendar medidas para a proteção daqueles peixes contra o mencionado perigo. E em seu relatório faz ver que desde épocas remotas os infratores vinham pescando nos rios da Escócia. Tratava-se geralmente de pessoas que o faziam no intuito de melhor abastecer suas próprias dispensa e que não empregavam metodos nocivos. Entretatno, a apanha ilegal de salmão e truta assume atualmente um aspecto mais grave, tendo-se tornado um movimento comercial organizado.

A comissão insta pela adoção de providências drásticas e sugere certas medidas que podem concorrer para a supressão desta forma organizada de contravenção, que, se não fôr sustada, poderá prejudicar o esporte da pesca do salmão na Escócia. Várias de suas propostas servirão de base a uma nova lei estabelecendo medidas adequadas de defesa

LONDRES, — 2 (B. N. S.) — Vinte peritos navais das principais potências marítimas do mundo encontram-se na Grã Bretanha frequentando um curso especial sôbre segurança no mar, organizado pelo Ministério do Transporte em colaboração com o "British Council".

Como parte de seu curso, já realizaram visitas a oficinas mecânicas mantidas pela Administração do Porto de Londres e a uma escola de instrução em radar. Estiveram também na divisão de navegação do Laboratório Nacional de Física e viram algumas das variadas atividades da Lloyds, em Londres, com ramificações mundiais.

Os visitantes passarão uma semana no porto de Liverpool, considerado um dos maiores do considerado um dos maiores e mais movimentados do mundo. Terão lugar ali demonstrações práticas dos vários dispositivos britânicos destinados a assegurar a proteção no mar, enquanto que serão feitas visitas aos fabricantes dessa aparelhagem, de instrumentos navais bem como de aparelhos de sinalização.

Consta ainda do curso a inspeção do serviço de radar que exerce controle completo sobre tôdas as embarcações do Porto de Liverpool e o movimento fluvial de barcas. Entre outros assuntos a serem estudados figuram dispositivos auxiliares da navegação, operações de salvamento, pilotagem e metodos de utilização de balisas.

LONDRES, — 2 (B. N. S.) — Em meados deste ano, pela primeira vez, um submarino de modelo diminuto da Marinha Real Britânica, prestará serviços junto à Marinha dos Estados Unidos, numa base americana da costa do Atlântico. Embora muitos navios britânicos de quase todos os tipos já tenham servido na Marinha norte americana, tal não sucedera ainda a esses pequenos submarios.

Desde a última guerra, a Grã Bretanha tem aperfiçoado consideravelmente aqueles submersíveis. A Marinha americana espera adquirir experiências proveitosas sôbre esta classe de belonaves durante a sua próxima visita. Durante a guerra, submarinos mirins da Grã Bretanha atacaram com êxito o couraçado Tirpitz, abrigando-se nas estreitas águas de um fiord norueguês não navegável por embarcações maiores. Afundaram também um cruzador japonês no interior de uma base naval fortemente guarnecida.

O enigma da sucessão

Eduardo Palmeric

S. PAULO (S. N. P.) — A verdade é que o Senhor Getúlio Vargas não deixou bem claro se aceita ou não a sua candidatura imposta pelo queremismo, que é a moléstia infantil do getulismo. Ao mesmo tempo em que afirmava deixar-se levar para onde o povo quisesse, acenava com a possibilidade de apoiar um bom candidato do P. S. D... Por último, para acentuar a conclusão lança uma ameaça geral aos politicos: "procurem me entender, nada de muitas perguntas...".

Assim é difícil a gente acertar no jôgo politico. Somos, nós os jornalistas e o público muito mais, vitimas do eterno despistamento dos politicos, que não há meio de resolverem falar ás claras. E ainda há quem queira ser cronista político nesta terra!

Entretanto, o caso da candidatura Getúlio Vàrgas oferece um aspecto muito grave na atual conjuntura politica. Da sua decisão depende o rumo dos futuros acontecimentos. Não é apenas um partido que se define. É um chefe, de maior prestigio que o partido, que toma uma decisão. Na hora em que não restar mais dúvida alguma em torno da atitude do Sr. Getúlio Vargas, os acontecimentos se precipitarão, e getulistas e antigetulistas estarão nos seus campos opostos travando uma das mais duras paradas civicas da história desta terra. Aí, conheceremos os adversários, restando apenas, para se antecipar o resultado final, os fatores decisivos que pesarão de lado a lado. E, dentre êsses, ressalta o governador Adhemar de Barros, como absolutamente resolutivo — se nos permitem furtar esta expressão do vocabulário médico-farmacêutico.

O conhecimento que temos do compromisso do governador paulista para com o Sr. Getúlio Vargas refere-se apenas á Frente Popular e ao apoio a uma candidato comum. Ignoramos se êsse apoio se estende a pessoas do chefe trabalhista, no caso de aceitar a sua candidatura. Em suma, sabemos que Adhemar de Barros compromete-se a apoiar um candidato apoiado por Getúlio, mas ignoramos se está disposto a apoiar diretamente Getúlio como candidato. Resta, pois, mais um difícil enigma aos que desejam antecipar algo na confusão política.

Admitindo-se a hipótese de que o chefe do P. S. P. venha a dar o seu apoio ao chefe do P. T. B., os resultados do pleito não ofereceriam grande sensação, pois fôrça alguma poderia se opôr a essa poderosa conjugação. Práticamente todo o eleitorado estaria de um único lado: o lado em que o conclamassem os dois líderes populistas. Mas na hipótese de que o Sr. Adhemar de Barros dando á Frente Popular um sentido mais amplo, isto é, considerando que os dois grandes chefes deveriam encontrar um denominador comum, e não um dêles encabeçar a chapa do futuro pleito presidencial, aí então o panorama mudaria sensívelmente, e teríamos em campos opostos duas grandes fôrças, com poderosas possibilidades. Seria o choque de Adhemar contra Getúlio, um choque aliás já repetido, não para a maior glória do líder sulino...

E passamos a palavra ao leitor, para dar o seu palpite no caso.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

Agora também diariamente às 17,30 horas!

OUÇA HOJE ÀS 8.15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA
FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN

Radiofonização de ROBERTO MENDES e EDGAR D'G. ALVES — Orientação Espiritual de GRAMURI

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

CONHEÇA

Os mestres da língua portuguêsa

Ramalho Ortigão

José Duarte Ramalho Ortigão nasceu no Porto, em 24 de novembro de 1837, e faleceu em Lisboa, na sua célebre casa da Calçada dos Caetanos em 27 de setembro de 1915.

Foi professor, 1º oficial da Academia Real das Ciências de Lisboa, bibliotecário da Biblioteca da Ajuda e membro da Academia das Belas Artes. Estudou no Porto e iniciou a sua vida literária na seção noticiosa e no folhetim do Jornal do Porto. Em 1879 veio para Lisboa para funcionário da Academia. Tomou parte na célebre questão do Bom Senso e Bom Gosto, polêmica famosa que dividiu definitivamente o meio literario português em ruas hostes: a do antiquado Castilho e a do moderno Antero.

Grande amigo de Eça de Queirós escreveu com êle um romance policial — o Mistério da Estrada de Sintra, mais para se divertirem que para distrairem terceiros. O livro não é notavel mas tem uma história curiosa. Escrevia um deles seu folhetim que o Diário de Noticias publicava e o outro tinha de continuar, procurando cada um deixar o outro em situação afiltiva. Não sabia Ramalho o que diria Eça no dia seguinte, e vice-versa. Foi a mais notável brincadeira literária que houve em Portugal.

Ramalho Ortigão — a Ramalhal figura — como lhe chamava o Eça — era de invulgar robustez fisica, muito alto e sempre direito dando nas vistas quando passava na rua, de capa á espanhola, chapéu alto e sempre a fumar seu longo charuto.

Quando em 1908 mataram o Rei D. Carlos, Ramalho verberou o crime. Dois anos depois, ao implantar-se a República, demitiu-se de todos os seus cargos. A Academia das Ciências nomeou-o, então, seu sócio efetivo.

Dentre as suas obras destacam-se "As Praias de Portugal" (1876), "A Holanda" ... (1889), "John Bull" (1887), "O Culto da Arte em Portugal" (1896) e as famosas "Farpas".

As :Farpas" crônicas mensais da politica. das letras e dos costumes começaram a aparecer em 1871. Sairam 4 séries, sendo a 2ª em 1875, a 3ª em 1878 e a 4ª em 1822 num total de 42 números. Eça de Queirós colaborou nos primeiros 15 números e ao editar, em separado, na Campanha Alegre, a sua colaboração, enriqueceu-a com valioso prefácio para a história da iniciativa que Ramalho e êle tomaram de farpear com ironia o cachaço taurino da tolice nacional.

As Farpas formam preciosa coleção para o estudo da sociedade portuguêsa no século XIX. Desta obra famosa diz um critico: "A luz dum largo bom-senso ridicularizava tôdas as fraquezas e vicios da vida lisboeta, com a firme resolução de sanear fisica e mentalmente os seus conterrâneos e conseguindo pelo seu espirito o que talvez não tivesse alcançado um reformador mais grave'. A pena Ramalho era um belo florete cheio de ironia, ferindo pelo caricato e pelo ridiculo. Ramalho desenvolveu uma bela obra de saneamento moral em prol da modernização da vida portuguêsa do século passado. Amava a vida com alegria, era um desportista de corpo e alma, tinha aguçado espirito critico, e ao morrer deixou á Patria que tanto amava o grande exemplo que muito contribuiu para a regeneração nacional.

Mas nada o define melhor que as páginas que escreveu no album do seu filho e constituem a sua autobiografia.

"Fui criado até aos 7 anos de idade como um pequeno saloio, na casa de lavoura de minha avó materna.

Minha avó era viúva e vivia do amanho das suas terras com as minhas duas tias sol-



teiras. Os homens da casa eram me upadrinho Frei José do Sacramento, irmão de minha avó, e Manuel Caetano, que desde os 18 anos de idade acumulara o serviço militar com o da casa da minha familia. Tinha na fardeta, quando eu era pequeno, cinco divisas correspondentes a 50 anos de serviço. Fizera a campanha da Peninsula e batera-se contra os francêses, tomando parte na famosa batalha do Buçaco que êle próprio me descreveu no lugar da ação quando me acompanhou a Coimbra, onde fui fazer os exames de preparatórios e matricular-me em direito aos 14 anos de idade. Manuel Caetano dormia por cima do palheiro num pequeno quarto de dois metros quadrados a que se subia por uma escada de mão. Defronte de uma estreita cama(suspensa em beliche, tinha pendurada a mochila, em que guardava os seus papéis, os seus utensilios de limpesa, uma escova, um pente, todo o seu mundo. A cabeceira tinha a espingarda e o boldrié.

Meu padrinho conservava nos seus hábitos o horário do Convento. Levantava-se á meia-noite. Barbeava-se as escuras, dava uma volta á casa e tornava a deitar-se para se erguer definitivamente ao romper do dia. O seu quarto tinha o extremo asseio e a ordem meticulosa de uma cela. Durante todo o Inverno o perfumava invariavelmente um grande ramo de violetas. Fôra um pregador distinto e tinha sido capelão de D. Pedro IV. Possuia uma sofrivel livraria, acomodada com a sua linda mobilia Luis XV e com tudo quanto lhe pertencia no seu único quarto. As suas gavetas eram uma maravilha de arranjo. Abancava quotidianamente durante oito ou dez horas no vão de uma janela, em cujo peitoril havia meridiana, e escrevinhava sempre. Andando dificilmente em resultado da mordedura de um cão de caça que recebar numa perna aos 18 anos, entretinha-se trabalhando de carpinteiro e consertando os instrumentos da lavoura, sentado numa cadeira. Fazia um fueiro á enxó, tendo-o suspenso na mão e aparando-o como se apara um lápis.

Quanto mais envelheço mais me capacito da profunda influência que tiveram na formação do meu caráter e em todo o meu destino esses dois velhos que foram os mais intimos companheiros da minha infância e que eu enternecidamente amei. Fiquei para todo sempre — intimamente o reconheço — u mtanto frade, um tanto soldado. Ficaram-me de pequeno indestrutiveis gostos de ordem, de disciplina, de solidão.

As conversações da casa versavam frequentemente sobre episódios do cerco do Porto em que meu pai se batera como primeiro Tenente do regimento de artilharia 3 e sobre casos da revolução de 20. da guerra em Esparha e da invasão francêsa, fatos em que mais ou menos se haviam envolvido tôdas as pessoas da minha familia.

Fazia-me então pena que tivessem acabado as guerras e os conventos, porque o destino ideal da minha infância era fazer uma campanha... Não me atravia imaginar-me a cavalo, vestindo o lindo uniforme de meu pai, de penacho branco e dragonas de cachos de ouro. Contentava-me com a mochila e a escopeta de Manuel Caetano e deliciavam-me o coração e o espirito a perspetiva das batalhas e a vida de acampamento, debaixo da barraca, fazendo o rancho á fogueira, ou de sentinela avançada, de noite pela neve no cimo de um monte... E depois da guerra parecia-me delicioso descançar num mostelro, indo rezar matinas no côro, de sandálias e burel pelos longos corredores de abóbada.

Tive na puberdade uma febre escarlatina e foi na convalescença dessa enfermidade que minha mãe me deu a ler um livro de Garrett — As viagens na minha terra. Ficou-me de cor, penetrou-me inteiramente, entrou-me para assim dizer na composição do cérebro e na massa do sangue esse livro de um encanto tão sugestivo e tão avassalante. Então se fez em mim o clarão mais estranho. Então compreendi, e vi, que fora das courelas da minha familia — pelo lado fisico, fora dos hábitos dos meus amigos — pelo lado moral, havia um mundo novo: um poder mágico — o da evocação artistica; e no decorrer dessa paisagem do Ribatejo, tão penetrantemente portuguêsa, tão aviventada de idéias e de sentimentos, na Alhandra, em Vila Franca de Xira, no Cartaxo, no Vale de Santarém, ondulada de searas, verdejante de vinhas, gorgeada de rouxinóis, no murmúrio das azinheiras e dos olivais, uma noção nova me veio, — a noção da Patria. Desde esse dia — agora o compreendo bem — o meu destino estava fixado. Bom ou máu, eu tinha de ser fatalmente um escritor.

Tenho hoje 54 anos, dos quais 35 consagrados á profissão das letras. No exercicio da minha arte tirei grandes alegrias de aplicação e de trabalho. Nos primeiros anos um feminismo, que estava talvez em germem no meu temperamento, mas que a leitura de Garrett na psicose da minha puberdade contribuiu muito para desenvolver num sentido romanesco, levava-me a apetecer um certo gênero de celebridade: que as mulheres me lessem, me olhassem com simpatia. Esta ambição tive, mas nunac tive outra, sendo completa e absolutamente indiferente ao aplauso das academias aos prêmios oficiais, a tôda a espécie de honras e de dignidades públicas. Mas tarde esvaiu-se esse mesmo desejo de ser lido com simpatia por mulheres lindas, e o meu único prazer de escrever está na minha própria escrita, quando raramente numa ou noutra linha consigo fixar a imagem dum sentimento verdadeiro, transmitir uma emoção sincera.

Maçar o menos possivel que sejo o meu semelhante, procurando tornar para os que me cercam a existência mais dôce, o mundo mais alegre, a sociedade mais justa, tem sido a regra de tôda a minha vida particular. O acaso fez de mim um critico. Foi um desvio de inclinação a que me conservei fiel. O meu fundo é de poeta lirico.

Cumpri o melhor que pude o meu destino, criando o filho e escrevendo o livro. Faltou-me plantar a árvore, e ; já agora tarde para o fazer com alguma possibilidade de lhe aproveitar a sombra.

Mas á minha profissão exercida com modéstia, mas com honradez, devo amizade, e ligações de simpatia, que fazem a minha única glória e me permitirão talvez não morrer ao sol e ás moscas'.

Na Assembléia Nacional

O caso da emigração para a Africa

LISBOA, 28, abril (Atrazado por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS) — O Sr. Comandante Sarmento Rodrigues, em relação a um aviso-prévio, feito pelo Sr. Dr. Armando Cândido, tratou de um problema que "O Século" há dias abordou: o do escoamento dos excedentes demográficos para as provincias ultramarinas. Considera fundamental, para a sobrevivência da Nação, o problema do povoamento dos territórios portuguêses de Africa.

E afirmou: "Se, na metropole, se estão a criar excedentes da população, a nossa Africa tem verdadeira urgência em os receber. O povoamento dos territórios africanos, com elementos da metrópole, impõe-se, com uma acuidade como nunca se encarou. Não quero afirmar que, nesse momento, Angola e Moçambique pudessem, sem pertubações, receber numerosos elementos europeus. Mas não duvido da possibilidade de criar condições que permitam a sua entrada e fixada. E do que estão ainda mais firmemente convencido é da indispensabilidade de, quanto antes, o fazer. Se Angola já desvendou, pelas suas experiências, algumas das quais dramáticas, alguns dos caminhos a percorrer nesse sentido, Moçambique também já dispõe de elementos que permitam enveredar por soluções dignas de crédito. Em qualquer destas provincias, é, portanto, possivel e inadiável promover o mais intenso povoamento português, lançando mão de todos os recursos e de todos os meios. E' uma questão nacional.

"Neste momento internacional em que, subitamente, se revelou um inesperado interêsse pela Africa, em que a Inglaterra, pela primeira vez, aí concentrou as suas energias, no povoamento das Rodésias, o nosso País não pode deixar-se atrasar ao avanço que levou sobre todos os povos colonizadores da Africa tropical. Se eu não receasse que me não dessem crédito, diria da minha inabalável convicção de que estamos a viver num periodo decisivo da nossa vida, que estamos em presença de possibilidades semelhantes ás que nos permitiram fazer a maravilhosa obra de colonização do Brasil. Creio mais que, com a experiência largamente adquirida — como ninguém — com a possibilidade de concentração que hoje possuimos — mais do que nunca — com os recursos humanos e financeiros, mobilizáveis, superiores ao de qualquer periodo da nossa História, poderiamos, de novo, e com dobrada energia, repetir os passos dos antigos fundadores de cidades, desbravadores de sertões, de criadores de riquezas".

E concluiu: "[illegible] usar os mesmos processos: os tempos são outros e os meios a empregar diferentes. Não haveria minas de ouro, nem árvores de patacas. Mas o que se pode afirmar é que não é preciso qualquer propaganda para levar o colono português para a Africa. E' só abrir-lhe as portas e dar-lhes um minimo, bem modesto, de condições de vida. E para isso temos muito onde recorrer".

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Partido Social Trabalhista
ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO
E PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

O CAMIZEIRO
RIO AMIGO:
estamos em plenas
LOUCURAS DE MAIO!
a festa da cidade! ... e O CAMIZEIRO está con-ten-te!

Quinze páreos nas reuniões de sabado e domingo na Gávea

Programas — Estreantes — Deliberações da Comissão de Corridas — Outras notas

Nada menos de quinze páreos desdobrarão sábado e domingo no Hipódromo da Gávea, todos equilibrados, prometendo sensacionais desfechos para maior brilhantismo das duas reuniões.

Como prova básica teremos o Grande Prêmio "Frederico Lundgren", em 2.000 metros, que reune Jahú, Ajahy, Irrequieto, Manguari, Radar, Loretta e Elan.

Eis os programas:

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 METROS — A'S 13.30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	FLORENA	53
2—2	LOIRE	55
3	TABAROA	56
3—4	FORMIGA	55
5	VISCONDESSA	55
4—6	GRAN BRETANHA	53
7	NORMAISTA	53

2º PAREO — 1.200 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	ORESTES	51
2—2	ZANZIBAR	51
3	SENTA A PUA	51
3—4	OSMAN	51
5	MUCHACHO	51
4—6	MY LOVE	54
"	CROYDON	51

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 14,40 HORAS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

		Ks.
1—1	GUINEO	58
2	HELLENICO	58
3	CRICARE'	58
2—4	REY BRUJO	58
5	MAROSCA	57
6	WAR GRAFT	57
3—7	ARIRO	58
8	CANTINERO	58
9	LAVINIA	56
4—10	HAREM	58
11	LIBIO	58
"	GRI	58

4º PAREO — 1.500 METROS — A'S 15.15 HORAS — CR$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	CARINHO	60
"	SAQUAREMA	64
2—2	ARIANA	50
3	JANDA	53
3—4	CAORE'	53
5	AL ARUSSA	50
6	DESTEMOR	64
4—7	BIRIGUI	54
8	INCA	54
9	DENBLI	50

5º PAREO — 1.600 METROS — A'S 15,50 HORAS — CR$ 25.000,00.

BETTING

		Ks.
1—1	NIGHT CLUB	52
2	GALOPANDO	56
3	LEMA	50
4	CAUTELOSO	52
2—5	GALARIN	54
6	MARESIA	51
7	ARSENAL	53
8	FANITA	48
3—9	DRACULA	50
10	FALOAZ	56
11	EL ALAMEIN	52
12	AMIR	50
"	ALDEAN	54
4—13	MUXAXITA	50
"	SULAMITA	50
14	BRUTUS	56
15	PORTUGAL	50
"	LIBIO	50

6º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,35 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.
1—1	MY LORD	55
"	FAIRFAX	55
2	CHEFE	55
2—3	JERUQUI	55
4	BRISTOL	55
5	BARRAN	55
3—6	DON PANCHO	56
7	LOTO	55
8	NOVIÇO	55
4—9	THUNDERBOLDT	55
10	CHERIFE	53
11	PATIFE	55

7º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17.10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.
1—1	PRACINHA	54
"	LESTE	50
"	DIOLAN	50
2—2	AJAHY	56
3	MERLOT	49
4	PALMAR	52
3—5	IDEALISTA	55
6	ABDIN	54
7	PANICO	54
4—8	HEREMON	51
9	JO-JO	48
10	CAVADOR	51

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 METROS — A'S 13 HORAS — CR$ 25.000,00.

		Ks
1—1	ARARI	56
2—2	MARE'	56
3—3	JERIVA'	56
4	UGANDA	53
4—5	SARATOGA	56
6	JURUJUBA	56

2º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

		Ks
1—1	SERRA NEGRA	55
2—2	MUTISIA	55
3	FULVIA	51
3—4	NUVEM	55
5	COJUBA	55
4—6	CHATELAINE	55
"	ANDORRA	55

3º PAREO — "BARÃO DA VISTA ALEGRE" — (5ª PROVA ESPECIAL DE EGUAS) — 1.600 METROS — A'S 14,05 HORAS — CR$ 50.000,00.

		Ks.
1—1	LA CARUNA	55
2—2	LA PLUMA	55
3—3	MYGALA	50
4	CONSULTIVA	61
4—5	CABANA	61
"	PURITANA	58

4º PAREO — GRANDE PREMIO "FREDERICO LUNDGREN" — (CLASSICO) — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

		Ks.
1—1	JAHU'	58
2—2	AJAHY	58
3—3	IRREQUIETO	55
"	MANGUARI	58
4—4	LORETTA	56
"	RADAR	58
"	ELAN	55

5º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,15 HORAS — CR$ 40.000,00

		Ks.
1—1	OURO PRETO	55
2	PILE	53
2—3	RIO FORMOSO	55
4	LOBELIA	53
3—5	ROCHESTER	55
6	DALMATA	53
4—7	LEAR	55
8	IMPACTO	55

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 15.55 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

		Ks.
1—1	VOLAGE	54
2	VIVIANNE	54
2—3	MARINHA	54
4	CAMAPUAN	54
3—5	COMTESSE	54
6	OLIZA	54
4—7	ELANUT	54
8	ELAEM	54
9	GIRAFA	54

7º PAREO — 1.500 METROS — A'S 16,30 HORAS — CR$ 30.000,00

BETTING

		Ks.
1—1	LA MALINCHE	56
2	STRATEGY	56
"	CRACOVIA	56
2—4	MOITA	56
5	RAMA	56
6	OPALA	56
3—7	CAVIUNA	56
8	ALCALINA	56
9	MILU	56
10	INICIAL	56
4—11	PORANGA	56
12	DOBRUNA	56
13	EDORMA	52
14	HAZY	56

8º PAREO — 1.600 METROS — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.
1—1	NEVER LOOSES	56
2	MAGESTADE	48
3	PLEASE	56
2—4	LIPARI	56
5	GRISU'	52
6	HELPER	48
3—7	ALECRIM	50
8	NEGRA MARIA	48
9	DULIPE'	50
10	GRÃO MOGOL	51
4—11	BOTAFOGO	54
12	CARINHOSA	50
13	HABANERA	52
"	MUCIO SCEVOLA	50

Trabalhos na Gávea

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem os trabalhos seguintes:

TAMANDARE' — E. Cardoso e FIEL AMIGO — L. Coelho — 1.200 metros, em 82", Chegaram juntos;

PALMAR — E. Castillo — 1.200 metros, em 86";

ITUANO — M. Coutinho — 1.300 metros, em 84" 3/5;

INCENDIARIO — E. Coutinho — 1.300 metros, em 85" 4/5;

IMPACTO — E. Castillo — 1.500 metros, em 85";

DENBLI — N. Mota — 1.500 metros, em 101";

DALMATA — N. Mota — 1.400 metros, em 94" 3/5;

GRUMETE — E. Castillo — 1.400 metros, em 92" 3/5;

INSOLITO — Lad — 1.400 metros, em 93";

PILE — N. Mota e NORMALISTA — I. Pinheiro — 1.400 metros, em 93" 2/5;

GRÃO MOGOL — Lad — 1.600 metros, em 106" 2/5.

VIII HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o VIII Handicap Especial, destinado a éguas de 3 anos e mais idade, de qualquer país, que não tenham ganho, em prêmios de 1º lugar no país e no estrangeiro, este ano, mais de Cr$ 150.000,00, e programado para a corrida do dia 21 do corrente, na distância de 1.600 metros e prêmios de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de amanhã, quinta-feira, 11.

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana são os seguintes:

GRAN BRETANHA — Feminino, castanho, 3 anos, Santo aCitar na por Borba Gato e Neneta de criação e propriedade do Sr. Adolfo Schumala. Tratador: Bertulio P. de Carvalho.

SENTA A PUA — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Valerian e Mensageira, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do Stud Dulce Semeraro. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

MUCHACHO — Masculino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Olindabila, de criação e propriedade do Sr. José da Costa Guerra. Tratador: Euclides F. Silva.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, por Felicitation e My Beauty, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra - propriedade do Sr. Tôrres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

ELAEM — Feminino, castanho, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Ema, de criação do Sr. Osvaldo Aranha e propriedade do Sr. Ernani G. Lastos. Tratador: Nelson Pires.

CROYDON — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e Crown Jewel, de criação dos Srs. Roberto & Nelson Seabra e de propriedade do Sr. Eurico Salgado. Tratador: Juan Zuniga.

THUNDERBOLT — Masculino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Mosca Cris, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade de D. Inah de Morais. Tratador: Valdemar T. Meireles.

BARRAN — Masculino, castanho escuro, 3 anos, Minas Gerais, por Shangai e Traira, de criação do Sr. Tôrres Homem Rodrigues da Cunha e do propriedade do Sr G. J. P. da Silva. Tratador: Valter F. Silva.

MY LORD — Masculino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Hunter's Moon e My Beauty, de criação dos Srs. Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

ELANUT — Feminino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Alibi e Nutria, de criação do Sr. Osvaldo Aranha e de propriedade do Sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Gabino Rodrigues.

VIVIANE — Feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Madaringa e Desiderata, Criação do Sr. Torres Homem Rodrigues da Cunha e de propriedade do Stud Nova Tra. Tratador: Valdemar Costa.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas no dia 8 de maio de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, proposta pelo starter e imposta ao jóquei José Portilho, por infração do § 6º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao sinal de partida), montando a égua Lujan;

b) — multar em Cr$ 300,00, os tratadores Newton Figueiredo, Henrique Itrillo e Antonio Barbosa, todos por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Imburi, Agua Linda, Borrachudo e Valdoso) e em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijo, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado com atrazo no hipódromo, o seu pensionista Grão Mogol;

c) — suspender por seis corridas o aprendiz Antonio Portilho por três o aprendiz Jobel Tinoco; por duas, o jóquei Lagos Mezzaros e por uma, o aprendiz Cândido Moreno e os jóqueis Adão Ribas e Valdemiro de Andrade, todos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais — Film e Pury; — Jaguarão, Jeruqui, Elvira, Borrachudo e Péniche;

d) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Francisco Irigoyen, Artur Araújo e Luiz Rigoni e o aprendiz Cândido Moreno, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Elan, Don Navarro, Juliandia e Impávido;

e) — suspender por seis meses, com entrada proibida em todas as dependências do hipódromo, de acordo com o artigo 59 do Código (indisciplina) o cavalariço Hélio Corrêa do Espirito Santo, matricula nº 1734;

f) — chamar à Secretaria, às 16 horas do dia 10, quarta-feira, os cavalariços Hilton Corrêa, Jaivan Guedes de Oliveira, Orlando do Galvão e Nideral da Silva;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 29 e 30 de abril e 1º de maio.

Teatro República
SÁBADO, 13 DE MAIO, ÀS 20,30 HORAS
A
CASA DO PÔRTO
APRESENTA
MARIA DA LUZ
(CORAÇÃO DE PORTUGAL)
EM HOMENAGEM À COLÔNIA PORTUGUÊSA
Colaboram:
Rosita Gonçalez, Raul Arenas, Maria Eugenia, Thomas Loreno e Georcelia Mendanha
BILHETES À VENDA NA CASA DO PÔRTO
Av. Rio Branco, 47-1.º

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3891

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPE"
Sai têrça-feira, 16 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ARASSU"
(Cargueiro)
Sai dia 13 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITABERA"
Sai domingo, 14 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia a Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, as quais:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracuaí.
Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhaúma, 38 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto.

SECÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3260 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, tel. 23-1900

SUA BELEZA DIABÓLICA LEVAVA AO DESESPERO HOMENS E MULHERES!
Producciones ROSAS PRIEGO
"CORTESÃ"
MERCEDES BARBA
CROX ALVARADO
Direção ALBERTO GOUT
Rumbas, boleros, canções de Agustin Lara
Acomp. Compl. Nacional PROIB. ATÉ 18 anos
HOJE
SÃO JOSÉ
ALVORADA
ALFA
FLUMINENSE
PARA TODOS
HORÁRIO 2-4-6-8-10 hs

Venha rir esta semana com
MONOTONIA CONJUGAL
Super comédia com SCHILLING & LANE
NO-DO apresenta
GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS NO CAMPO PEQUENO.
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA.
POPEYE
D. JUAN PACHÁ
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis
Hoje
PARAGUAIOS 3 URUGUAIOS 2
AMIGO LEAL ESPORTIVO
CENAS da GUATEMALA VIAGEM
TORNEIO de BOX MADISON SQUARE
O MUNDO REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL 42 5111

Mundanidades

Aniversários

ALEXANDRE KONDER — Decorre, hoje, a passagem do aniversário natalício do nosso ilustre confrade de Imprensa e antigo companheiro de trabalho, Sr. Alexandre Konder. Jornalista cintilante, e cronista vivaz e elegante, muitas serão as felicitações que irá receber hoje o distinto aniversariante.

SRTA. IVETTE REGIS DA CUNHA — Vê passar, hoje, a sua data natalícia, a prendada Senhorinha Ivette Regis da Cunha



Srta. Ivette Regis da Cunha

filha do Sr. Pedro Regis da Cunha e de sua espôsa, Sra. Laura Almeida Cunha. Festejando o acontecimento, a natalíciante reunirá as suas amigas, numa encantadora reunião, em sua residência.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Sr. Alfredo da Cruz Machado.
— Sr. José Borba Tourinho.
— Sr. Rodrigues Quitana.
— Sr. Ernani Cristiano Pinheiro.
— Sr. Higio de Almeida Souza.
— Sr. Odilon Lacerda.

Casamentos

SRTA. HELIETTE FERREIRA — SR. PEDRO MARTIN MARTI — Realizar-se-á no dia 3 de junho próximo vindouro, na Igreja de São José, às 16 horas, o enlace matrimonial da gentil Senhorinha Heliette Ferreira, filha do Sr. Hildebrando Ferreira Júnior e de sua espôsa, Sra. Hircnia Ferreira, com o Sr. Pedro Martin Martí.

Após as núpcias, as noivos receberão cumprimentos à Rua Feliciano Sodré, 1954, em Mesquita.

ENLACE GUIOMAR MOURA DA SILVA-MÁRIO COSTA — Na Igreja do Mosteiro de São Bento, será realizado no dia 13 do corrente, às 16 horas o casamento da Sra. Guiomar Moura da Silva com o Sr. Mário Costa.

Batizados

Domingo próximo, dia 14, será levada à pia batismal da Matriz de Nova Iguaçú, a menina Maria Margarida, filha do Sr. Marcelo Corrêa Benevides e de sua espôsa, Sra. Néria Benevides.

Serão padrinhos da batizanda a Senhorinha Nelly Pimentel Soares e o Sr. Wanderley José Avila.

Festas

OLÍMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar sábado das 18,00 às 20,30 horas, em seu departamento social, mais uma tarde dançante, dedicada aos seus associados e suas famílias. Tocará a orquestra Rollian, sob a direção de Naylor.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS — Sábado próximo, dia 13, será realizado no Clube Ginástico Português, às 21 horas, um chá-dançante, apresentando a orquestra de Arnaldo Costa. Traje: Passeio completo.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL — Na "boite" da A. A. B. B., haverá no próximo sábado, às 21 horas, uma noite de Arte, organizada pelo Departamento Feminino.

Homenagens

Realiza-se no dia 18, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, o almôço que os amigos e admiradores do Dr. Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua investidura na superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. As listas de adesões são encontradas no Jornal do Comércio, na Portaria da A. B. I. e em poder da comissão.

Viajantes

A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de LIMA: — Lívia Maria Matarazzo Gertrude H. Truebner, Carlyle G. Cardoso, Laura Costa Leal de Moura, Maria A. M. de Benavides, Aps de Paiva Raposo, Eric Haegler, Oscar R. Benavides e filhos, Adelina L. Robles, Armanda F. C. Cornelison e James M. Smith; de' HAVANA: Paulo Breda, Regina Carvalho e Silva, Antônio Borges Leal Castelo Branco, Juan Guillermo Linhard e Ross Al Moehling; do PANAMÁ: Albert Russel Bartlet, e de HOUSTON, no Texas: Donald Joseph Conover, Don W. Jopling, Lewis Guy Carter Jr., Robert Erwin Luebke, Clifford J. Tomlinson e espôsa.

Noutro quadrimotor da Braniff deixaram, ontem, o Rio, as seguintes: para LIMA: Guillerme Arnao, Ruth Heibut, Joseph Wilfred Schnitter, Harold L. Mervin, William S. Stevenson, Le Roy Gordon, Michael J. O'Connor e espôsa; para GUAYAQUIL: Carmen Greenbaum e filhos; para o PANAMÁ: Solon de Camargo, espôsa e filho; para HAVANA: Alvaro de Aquino Sales, Darlete Leonardo, Maria de Lourdes Brito, Peres W. Laurie, Lilian F. Sylvester, Howard Elliot Randal, Henry H. J. Simons, Ludwig M. Hein e espôsa; para HOUSTON, no Texas: Ferne B. Mohler, John Claus Arp e espôsa, e, para CHICAGO, em Illionois: Elmer Richard Kowal e Hans Matt.

teatro

A presença de Emília Candeias

Alexandre Passos

A palavra "fado" significa destino, bom ou mau; daí a denominação do descante português de melodia plangente. Há, entretanto, duas correntes que situam o fado em épocas diversas. Para uns, é êle oriundo do século XVI, justamente quando a guitarra, originária do Oriente, entrou na Europa, através da Península Ibérica, conduzida pelos árabes. Opinam outros tenha sido o fado substituto do *lundum* ou *lundú* já no século XIX. Talvez estejam com a verdade os que pensam dêsse modo; os quais, por sinal, não são leigos, mas pesquizadores portuguêses, que escreveram livros e monografias a respeito do assunto em aprêço. Assim, o fado teria sido transportado do Brasil para Portugal em 1821, com o regresso da Côrte, não devendo ser esquecida a contribuição dos marinheiros da Alfama, que o cantavam, patrocinados pelo príncipe D. Miguel, depois rei.

Aqui o fado era dançado e se confundia com o *lundum*. Em Portugal, mudou de nome e se expandiu de tal modo que em 1833 já existiam em Lisbôa *casas de fado*, onde moravam *fadistas* do sêxo feminino, que "cantavam, tocavam e batiam o *fado*", as quais per-

(Conclui na página 10)

CINEMA

"Cortesã" estreou, em cinco cinemas

O público amante das histórias sentimentais com música tem, desde anteontem, em cinco cinemas, "CORTESÃ", uma narrativa da existência cheia de pecados que preferiu os "cabarets" á tranquilidade do lar. E tudo por causa de sua beleza diabólica, motivo de desespero de homens e mulheres. Eles a queriam com loucura, com obsessão e só descansavam quando a possuiam. Elas viam fugir a felicidade na figura do homem amado que a cortesã seduzira!

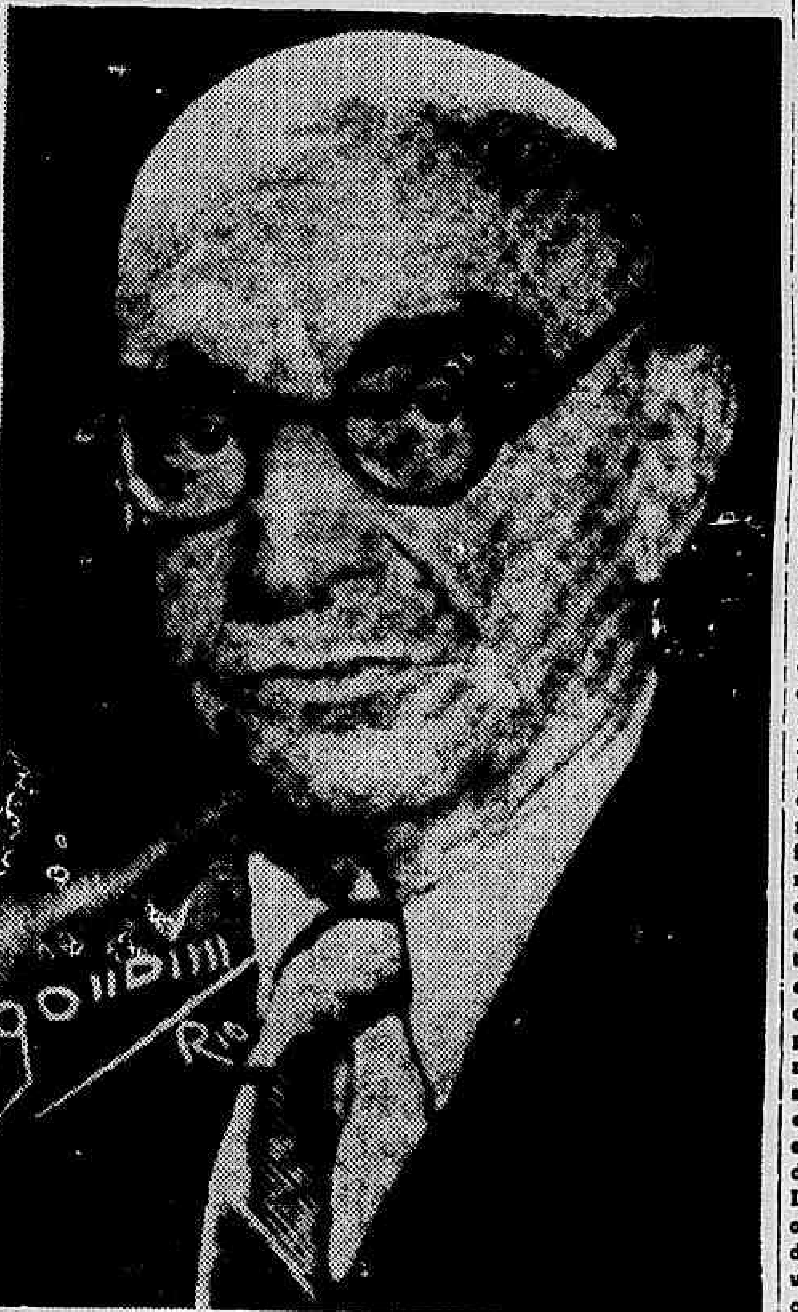
Mercedes Barba está magnífica em Margarida, a cortesã, co lado dos galãs, Ruben Rojo e Crox Alvarado. O vilão é Gustavo Rojo e a vítima Blanca Estela Pavon. Música do incomparável compositor Augustin Lara. Direção de Alberto Gout o mesmo de "Lágrimas de Mulher". Produção Rojas Priego S. A. Distribuida por "PELMEX". Em cartaz desde anteontem nos cinemas São José — Alvorada (Copacabana) — Alfa — Fluminense e Para Todos (Meier) — Proibido para menores de 18 anos.

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS, NA ABI, "HORIZONTES VENCIDOS"

Amanhã, quinta-feira, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a França Filmes do Brasil fará exibir, em pré-estréia "HORIZONTES VENCIDOS" (Le Grand Balcon), sob o alto patrocínio da Embaixada Francêsa e da Air France. Esse celulóide, que narra de maneira admirável os feitos dos heróicos desbravadores de céus na travessia do Atlântico — um marco na história da aviação comercial — tem como protagonistas Pierre Fresnay e Georges Marchal. Trata-se de uma história envolvente, repleta de lances imprevistos e instantes da mais alta dramaticidade. A direção é de Henri Decoin, o realizador de "Trágica Inocência". Música de Joseph Kosma e fotografia de Nicolas Hayer.

Catulo da Paixão Cearense

O 4.° aniversário do passamento dêsse glorioso cantor da terra brasileira



Rememoramos hoje o inopinado desaparecimento, a 10 de maio de 1946, do glorioso poeta Catulo da Paixão Cearense, que, com a fluência e harmonia de sua fecunda imaginação criadora e seu arraigado nacionalismo, encheu todo o seu tempo de cantos imorredouros.

Vindo para o Rio de Janeiro, ainda menino, procedente do Ceará, embora nascido no Maranhão, aqui o bardo compôs suas melodiosas canções e magistrais poemas, impregnados de sensibilidade de nosso povo. Fixou em vários de seus livros, as belezas e heroismos de nossos sertões, imprimindo à modalidade do idioma regional novas modos de expressão, com entranhado amor ás coisas de nossa gleba, em estrofes imperecíveis como o bronze e maravilhosas de simplicidade.

Seus livros são o mais belo reflexo de seu privilegiado temperamento poético e de seu profundo e sincero nacionalismo. Jámais deixaremos de reler: **Meu Sertão, Sertão em Flor, Meu Brasil, Fábulas e Alegorias, Alma do Sertão, Os Pescadores; Um Boêmio no Céu; o Sol e a Lua; Oração à Bandeira; Um Caboclo brasileiro; O Milagre de São João; O Testamento da Arvore; Mata Iluminada**, obra esta que foi, primeiramente composta nas oficinas de GAZETA DE NOTICIAS, dedicada ao respectivo diretor.

A memória do inspirado e sublime cantor é digna de veneração por todos os brasileiros. Deve pairar muito acima das hipocrisias, animadversões e explorações de seu renome. A posteridade saberá fazer-lhe inteira justiça, numa atmosfera serena e esplendorosa de poesia, na auréola de sua vida de sua obra, na projeção de seu grandiloquo estro além das contingências do tempo e do espaço.

Seus leais e dedicados amigos e admiradores vão reverenciar-lhe a memória, junto de seu mausoléu, sem aparato de exibicionismo, num preito de veneração e de saudade.

RADIO

Finalmente está para ser marcada a data de estréia da famosa PRK-30 da Rádio Nacional ao microfone da B-9, Rádio Record. As negociações iniciadas em outubro último para a vinda de Castro Barbosa e Lauro Borges, interrompidas por motivo de doença, puderam ser concluídas com êxito. Informaremos brevemente a data de estréia da melhor dupla de humoristas do Brasil, com a famigerada PRK-30.

* * *

"A Pequenina Cruz do Teu Rosário" é a novela que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas. Trata-se de mais um belíssimo original de Lourival Marques, interpretado, principalmente, por Norka Smith, Castro Gonzaga, Manuel Braga, Vilma Faria, Elza Martins e o elenco teatral da Mayrink, sob o comando de Roberto Mendes.

Djalma Ferreira, seu solovóx mágico e o conjunto "Milionários do Ritmo", podem ser ouvidos, hoje, às 21,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, num delicioso programa de belas melodias.

• •

Interpretando novas e sugestivas cançonetas tipicamente brasileiras, RONOLDO LUPO, o cantor-galante, estará no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 20,30 horas de hoje.

• •

Convidado por Souto de Almeida atuará hoje no programa "AO REDOR DO MUNDO" — transmitido de segunda a sexta-feiras, às 17,00 horas, pela Rádio Ministério da Educação — Paulo Maurício, o jovem intérprete de Castro Alves no filme "Vendaval Maravilhoso". Na audição de hoje de "AO REDOR DO MUNDO", que será dedicada a Portugal, com alguns aspectos da literatura portuguêsa de nossos dias, atuarão, além de Paulo Maurício, Ceci Medina, do cinema nacional e Altamir Ferreira.

• •

ORQUESTRA DE FRANCISCO CANARO — Dia 21, estréia na Record a Orquestra de Francisco Canaro, cujos programas serão transmitidos em rede com as Emissoras Unidas. Após a estréia, Francisco Canaro estará ao microfone da Record tôdas as segundas, quartas e setax-feiras, as 20 horas. A famosa orquestra argentina poderá ainda ser ouvida na Record, das 23,00 às 24,00 horas.

• •

CHITO GALINDO NA RECORD — O cantor Chito Galindo, lançamento vitorioso da Rádio El Mundo, em outubro de 49, cantará para os ouvintes da Rádio Record, às segundas, quartas e sextas-feiras, a partir do dia 10 de abril, às 21,30 horas.

CORRERÁ DE DIA O "VERA CRUZ"

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — De acôrdo com os planos já ultimados pela chefia da Divisão de Minas Gerais, o rápido Vera Cruz será posto em tráfego, entre o Rio de Janeiro e Belo Horizonte durante o dia. A nova composição de luxo, ao que se adianta, passará a correr dentre de breves dias com tarifas inferiores a dos trens noturnos do mesmo tipo.

Bacia de Pilatos

«...est à monter et [illegible] à descendre».
VERHAEREN

Se bem que ainda hoje se façam frequentemente alusões a uma famigerada "Guarda Negra", que teria existido no Império, por volta de 1888 até às vésperas da proclamação da República, a verdade é que ela jamais passou de uma criação fantasiosa, um verdadeiro mito. Há até quem diga que a "Guarda Negra" outra coisa não era senão um grupo de soldados de polícia à paisana, munidos de grossos bengalões, cuja missão principal estava em se imiscuirem em meio aos comícios de propaganda republicana. Em dado momento, um popular qualquer tomava a iniciativa de gritar — "Lá vem a "Guarda Negra!" e aí então a lenha roncava grosso, ou se desfazia o "meeting", como por encanto! Ora, segundo nos conta Pires Brandão, a origem da "Guarda Negra", a despeito de partir do Conselheiro Ferreira Viana, Ministro da Justiça, do Gabinete de 10 de março (que foi quem idealizou os soldados vestidos à paisana, de comum acôrdo com o Chefe de Polícia de então, Manuel José Espíndola), nascera em realidade, na imaginação de José do Patrocínio. "Como é sabido — escreve Pires Brandão — logo depois de organizado o glorioso Gabinete de João Alfredo, a cidade encheu-se de clubes de gente de côr, com bandas de música, estandartes etc. Êstes clubes formaram desde logo nas confederações abolicionistas que tinham por chefe José do Patrocínio. Com a proclamação da lei de 13 de maio de 1888 e em face da libertação da escravatura, os clubes já não tinham mais razão de ser, e foi aí então, que o grande jornalista fluminense, ao fazer uso da palavra diante da Princesa Isabel, disse, no seu memorável discurso: "Senhora! Todos êstes clubes integrados às confederações abolicionistas doravante se transformarão numa "Guarda Negra", com a missão de resguardar e defender o trono de V. Alteza" Nesta mesma noite de 13 de maio foram queimados todos os estandartes das associações de homens de côr e só escaparam do fogo os que estavam sob a guarda da Irmandade de N. S. do Rosário. Dá-se, porém, que poucos meses depois começavam a se intensificar os comícios de propaganda republicana. Silva Jardim e Lopes Trovão passaram a ser os homens do dia. Foi quando Ferreira Viana passou pôr em execução seu plano diabólico, valendo-se da sugestão de Patrocínio e daí a famosa "Guarda Negra". Um dos comícios que deu que falar, dada a ação da fantástica guarda de pretos foi o realizado certo dia no Largo de S. Francisco, por Lopes Trovão e Silva Jardim. Depois de ter o Delegado Francisco de Paula Valdares apelado inùtilmente para os dois tribunos, a fim de que não realizassem o "meeting", diz-se que, um popular devidamente instruído e imiscuido na grande massa que se aglomerava na praça, gritou: — "Lá vem a Guarda Negra!" Foi um Deus nos acuda O simples enunciar de um nome que já então causava verdadeiro terror entre a gente do povo pelas coisas fantasiosas que se contavam a respeito dos desmandos e truculência de seus componentes, foi quanto bastou para que tudo se pusesse em debandada! O próprio Lopes Trovão embora fôsse homem de coragem, tratou de se refugiar na sede do Clube dos Fenianos, na Travessa de S. Francisco, e só dali saiu quando um dos tais da pseuda "Guarda Negra", vasculhando com o bengalão por debaixo de uma mesa, coberta de pesado pano, conseguiu arrancar de lá o tribuno, que logo exclamou, estentórico: "Não me mate, porque eu sou um cidadão pacífico!" Mas estava escrito que o comício não poderia ter fim, assim sem mais nem menos. Mais tarde, reunidos em um prédio da antiga Travessa da Barreira, deram-se início aos discursos, cada qual mais inflamado, e de novo travou-se então tremendo tiroteio entre soldados à paisana cá de fora da rua, e os republicanos no alto das sacadas e janelas. "No dia seguinte — escreve mais adiante Pires Brandão — Lopes Trovão veio por um jornal dizer "que era um crime a polícia consentir na existência de uma agremiação como era a "Guarda Negra" constituída de desordeiros e desclassificados sociais". Silva Jardim, porém, não era tão ingênuo que acreditasse em semelhante patranha, e por isso mesmo ao revidar o artigo de seu colega Trovão por outra gazeta, explicou que o tribuno carioca estava em engano e que a "Guarda Negra" sôbre não existir não passava em realidade senão de um grupo de soldados de polícia, disfarçados em civis, que estavam a serviço do Govêrno, para pôr embaraços à ação dos republicanos!... Agora sim, estava tudo certo. A "Guarda Negra" idealizada por Patrocínio teria talvez impedido até mesmo a queda da Monarquia se ela tivesse realmente existido. Mas o diabo é que o próprio Patrocínio, que tanto louvara o gesto de D. Isabel, a ponto de se atirar aos seus pés para lhe beijar as mãos em 13 de maio de 1888, de longa data já se tinha passado para as hostes republicanas!... E dentro dessas parece estava a se dar tão bem que êle próprio foi quem hasteou a primeira bandeira republicana no edifício da Câmara Municipal, no Largo da Mãe do Bispo, em 15 de novembro de 1889! Ainda assim, é caso de se perguntar: Terá existido ou foi um mito a "Guarda Negra"?

PONCIO

Boa colheita de arroz em Macapá

LOCALIZADAS TRINTA FAMILIAS DE COLONOS PARA A CULTURA DÊSSE CEREAL

MACAPÁ, 9 (Asapress) — Já vem sendo feita a colheita da safra de arroz na Colônia Agrícola de Matapi, onde o Govêrno localizou trinta familias de colonos, todos brasileiros com o fim de cooperarem para o abastecimento da região das minas de manganês e estanho. Em face da procura de novos lotes, o Govêrno territorial determinou a construção de uma escola para educação de filhos dos colonos ali residentes.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 20 dias, dos bens penhorados a Benjamim Moreira, em ação executiva que lhe move a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições: — O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e dois de Maio entrante, ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça o porteiro dos auditorios submeterá a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, tomando por base o valor de Cr$ 70.000,00 o direito e ação adiante especificado, penhorado a Benomim Moreira, que tambem se assina Benomim Antunes Moreira, em ação executiva que lhe move a Companhia Brasileira de Explosivos e Munições. — Descrição e avaliação feitas pelos avaliadores do Juizo. — "Direito e ação decorrentes da escritura de promessa de compra do terreno sito á rua Ana Teles numero cem, antigo 76 com 22 metros de frente, por 22 metros de fundo e 99 metros extensão por ambos os lados, confrontando por um lado com o predio numero 94. Pelo outro com o predio numero 108, da mesma rua e nos fundos com os imoveis numeros 99 e 105 da rua Comendador Pinto Manoel Pereira da Costa, conforme escritura lavrada no Cartorio do Tabellião do Sétimo Oficio de Notas no livro 677 á folhas 66, na qual foi pago o sinal de 15 mil cruzeiros, ficando o saldo de cento e vinte e cinco cruzeiros para ser pago na definitiva. Avaliamos este direito em Cr$ ... 70.000,00. Para conhecimentos de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente que vai ser afixado no logar competente e publicado pela imprensa de conformidade com a lei. O leilão se realizará no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 24 dias do mês de Abril do ano de 1950. Eu, Isaura Silva Rey, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, Escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O Escrivão, Octacilio de Lucena Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva que Fernando José Cordeiro move contra Michel Holak. O Dr. Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz Substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber que no dia 15 de maio entrante, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número 29, o porteiro dos auditórios submeterá á publico pregão de venda a quem mais dér e maior lance oferecer, os bens penhorados em a ação executiva que Fernando José Cordeiro move contra Michel Holak, bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Laudo de avaliação de folhas 36. Segunda Vara Civel Executivo contra Michel Holak. 22 caldeirões de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 650.00; 30 chaleiras de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 450.00; — 46 frigideiras de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 800.00; — 5 depósitos de leite de aluminio, tamanhos diversos — Cr$ 100.00; — 25 raladores de folhas — Cr$ ... 150.00; — 6 tripés para baterias de tamanhos diversos — Cr$ 150.00; — 6 tripés para bateria de aluminio — Cr$ 150.00; 5 escumadeiras de folha para cosinha — Cr$ 25.00; 5 — idem de aluminio — Cr$ 40.00; 54 bacias de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 1.550,00; 7 filtros de ceramica — Cr$ 550.00. — 1 talha de ceramica — Cr$ 150.00; — 14 passadores de aluminio para legumes, tamanhos diversos — Cr$ 250.00; 5 coadores de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 25.00; um fogão a óleo cru com duas bocas, faltando um depósito de óleo — Cr$ 400.00; — 4 chaleiras esmaltadas de tamanhos diversos — Cr$ 120.00; — 21 formas de folhas para doces — Cr$ 250,00; 44 escumadeiras e conchas de aluminio tamanhos diversos — Cr$ 350.00; — 1 peça de fio elétrico numero 12 — Cr$ 150.00; 5 tabuleiros de aluminio — Cr$... 150.00; — Cr$ 150.00; — 6 passadeiras de aluminio, para legumes com pés redondos — Cr$ 60.00; — 8 fogareiros eletricos com uma boca, cada — Cr$ 650.00; — 1 fogareiro a óleo cru com uma boca — Cr$ 150.00; — 1 bateria de aluminio com tripé, contendo 7 peças diversas — Cr$ 150.00; 22 vassouras de pelo — Cr$ 400.00; — 2 vassouras escovões de piassava — Cr$ 10.00; — 20 brochas para caiação — Cr$ 100.00; 1 pá de ferro com cabo para construção — Cr$ 80,00; — 3 rolos de oleados para mesa já iniciados a venda — Cr$ 240.00; 3 bicicletas para homem — Cr$ 3.000.00; 35 bacias de aluminio de tamanhos diversos — Cr$ 600.00; — 1 fogão elétrico com duas bocas — Cr$ 300.00; — 1 fogão á óleo cru com duas bocas — Cr$ 200.00; — 7 bacias de agata — Cr$... 350,00; — 17 tijelas de agata — Cr$ 340.00; — 1 fogareiro á óleo cru com uma boca — Cr$ 200.00; — 1 "rádio receptor marca Clipper" — Cr$ 2.500.00; — 10 ferros eletricos — Cr$ 1.000.00; — 1 "rádio Webber" — Cr$ 2.000.00; — 1 máquina de lavar roupa movida á mão — Cr$ 600.00; — 17 baldes de folhas de diversos tamanhos — Cr$ 550.00; — 6 depósitos para lixo de tamanhos diversos — Cr$ 300.00; — 20 ferros eletricos — Cr$ 1.000.00. Total soma — Cr$ 21.305.00 (vinte e um mil trezentos e cinco cruzeiros). — Importa a presente avaliação em Cr$ 21.305.00. Rio de Janeiro, dezenove de abril de mil novecentos e cinquenta. (as). Délio de Souza Maia. — Alvaro Cesar de Melo Castro Menezes. — Em virtude de deferimento é expedido o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de abril do ano de 1950. Eu, Isaura Silva Rei, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro. — Está conforme. O escrivão. — Otacilio de Lucena Montenegro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira numero 1204

EDITAL de citação, com o prazo de sessenta dias, expedido a requerimento de Maria Emilia de Souza Monteiro para citação de seu ex-maridido Joaquim Gonçalves Salgado, que se encontra em lugar incerto e ignorado, para o fim abaixo declarado: O Doutor F. de Barros Barreto, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil. — FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de D. Maria Emilia de Souza Monteiro, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Maria Emilia de Souza Monteiro, de nacionalidade portuguêsa, divorciada, proprietária residente nesta Cidade á rua Paissandu n. 73, apartamento 31, portadora da Carteira Modelo 19, n. 157.107, vem requerer a êste Egrégio Supremo Tribunal, para produzir os efeitos patrimoniais a homologação da sentença de divórcio que moveu contra seu marido Joaquim Gonçalves Salgado no Juizo da Segunda Vara Civel, Quinto Oficio da Comarca do Porto, Portugal, e transitada em julgado, conforme faz prova a certidão anexa. — Requer outrossim, a citação por edital de Joaquim Gonçalves Salgado, por ignorar o seu paradeiro, e que seja ouvido o Dr. Procurador Geral da Republica, como determina o art. 785 do Cod. de Processo Civil. Dá-se á causa o valor de Cr$ 1.000,00 — Nestes termos. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1950. a) p. p. Agenor de Queiroz Cauls — Inscrição 6.415 — Despacho: A. á distribuição — Rio 5-1-1950. — a) Laudo de Camargo. — E, tendo-me sido distribuida a referida "homologação" proferi a fls. 10, o seguinte despacho: "Na fórma da promoção, sendo a citação com o prazo de sessenta dias. Rio, Janeiro 26 de 1950. a) Barros Barreto. — EM VIRTUDE dêste meu despacho, fica citado por editais, com o prazo de sessenta dias, o executado Joaquim Gonçalves Salgado para, decorrido o decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido de homologação da sentença proferida pelo Juizo da 2.ª Vara Civel, 5.º Oficio da Comarca do Porto, Portugal, que decretou o divórcio da requerida com o executado, Joaquim Gonçalves Salgado. Outrossim fica tambem o referido executado Joaquim Gonçalves Salgado, citado para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que as audiencias dêste Juizo se realizam ás 4.ª feiras de cada semana, ás 15 horas no edificio do Supremo Tribunal Federal, sito á Av. Rio Branco n. duzentos e quarenta e um, 1.º andar. — E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal e pelo "Diário da Justiça" e pela imprensa local, para conhecimento do executado. — DADO E PASSADO nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, em 20 de abril de 1950. — Eu, Heraldo Severo de Souza Pereira, Aux. da Secretaria, datilografei. — Eu, Raymundo M. Ribeiro da Costa, — Oficial conferi. E eu, [illegible] Ribeiro D'Avellar, — Diretor Geral, subscrevi. — a) O Ministro do Supremo Tribunal Federal a) F. de Barros Barreto. — (Estava devidamente selado com dezessete cruzeiros em estampilhas federais mais o selo de educação e saude e o penitenciário no total de Cr$ dezoito cruzeiros e dez centavos).

A presença de Emília Candeias

(Conclusão da página 9)

dendo a proteção real, foram para Alfama, Mouraria e outros pontos de Lisbôa. As cidades do Pôrto e de Coimbra não tardaram em adotá-lo. Mas, ao lado dos fadistas de profissão apareceram, outrossim, os navalhistas, porque se formavam partidos. O fado, como é evidente, corria o risco de desmoralizar-se. Auxiliou-o contudo, o acaso. De 1838 em diante, iria êle ganhar os foros de canção nacional portuguêsa pelas mãos de D. Francisco de Portugal e Castro, 13º Conde de Vimoso, e da *Severa*, sua amante, não tardando a interessar aos toureiros e suas admiradoras. Os romancistas e contistas também criaram personagens ligadas às rodas do fado. Todo o Portugal passou a recebê-lo com simpatia. Tocado ou acompanhado, a principio, com a viola de cordas de arame. — o que vem confirmar a sua procedência brasileira. — passou, mais tarde, a ser acompanhado à guitarra, sucedâneo portátil do cravo, pois que, sendo aperfeiçoada pelos inglêses, se tornara de fabricação portuguêsa, em larga escala. Ao lado das guitarras populares e nobres, apareceram os fadistas de alta linhagem, concorrendo com os tradicionais. Uns e outros, nos últimos anos da Monarquia portuguêsa, neste século, formavam milhares de amadores, porque os profissionais eram poucos.

E entre êstes pode-se apontar Emília Candeias, atriz que não é desconhecida no Brasil, pois aqui esteve há alguns anos, integrando a Companhia Nascimento Fernandes. Dedicando-se a cantar o fado, quer o antigo quer o moderno, alguns dêstes com letra de sua autoria, uma vez que também é poetisa, Emília Candeias, presentemente nesta capital ofereceu uma audição prévia à imprensa e à sociedade carioca, no "Salão Camões", do benemérito Liceu Literário Português, conduzida por D. Antônio Pedro de São Payo e apresentada pela cronista Armando Boaventura.

Ouvímo-la atentamente, e não nos enganamos ao afirmar ter ela transmitido ao auditório, que a aplaudiu, ora o fado dolente e triste, ora o fado alegre, satírico e humorístico.

A cantora tem voz firme, sabendo atrair à sua sensibilidade aquêles que a escutam. E é essa, sem dúvida, a maior virtude de quem canta o fado, sem exagero de minúcia e de expressão. Manda a justiça não esquecermos os nomes dos dois músicos que a acompanharam, e em cujas mãos os instrumentos pareciam mágicos: o guitarrista português Antônio Ferreira e o violinista brasileiro Armando Nunes.

E assim, em meio a uma tertúlia, que es improvisou noutro salão do Liceu Literário Português, terminou a mostra de arte de Emília Candeias, aclamada a mága do fado, por vários oradores e poetas, que, naquela noite de 27 de Abril último, se fizeram ouvir.

OUTRA VEZ "ESCANDALOS 1950"

Estamos informados de que a Companhia Hélio Ribeiro, que sofreu enorme prejuizos com o incêndio do Carlos Gomes, passará a exibir, no cenário do antigo São José, da Emprêsa Pascoal Segreto, á Praça Tiradentes, a revista "Escândalos 1950!", que tanto sucesso alcançou desde sua estréia.

A jovem atriz Bibi Ferreira, "estrêla" do numeroso conjunto, emprega todo o seu idealismo e atividade na reconstituição da luxuosa indumentária e dos belos cenários devorados pelas chamas.

TEMPORADA FRANCESA DE COMEDIA

Um acontecimento de invulgar significação para a vida cultural brasileira será a presença, êste ano, da grande Companhia Francêsa de Comédia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, representativa do melhor teatro francês contemporâneo.

O elenco, altamente qualificado, compreende os seguintes artistas: Madeleine Renaud, Simone Valere, Marie Hélène Dasté, Madeleine Delavaivre, Cinette Nieclas, Janine Wansar, André Brunot, Pierre Bertin, Jean Louis Barrault, Jean Desailly, Jacques Dasqmine, Charles Mahieu, Beauchamp, Regis Dutin, Jean Pierre Granval, Bernard Dherán, Albert Medina, Jean Juillard, William Sabatier, Jacques Gallant, Pierre Sonnier e Jean François Calvé, os quais, juntamente com o corpo administrativo e o pessoal técnico, embarcaram ontem, em Marselha, a bordo do "Florida", com destino ao Brasil.

O repertório, reunindo obras primas do teatro clássico e moderno, é o seguinte: "La seconde surprise de l'amour" de Marivaux e "Les fourberies de Scapin" de Molière; "Hamlet" de Shakespeare-Gide; "Le partage de Midi" de Paul Claudel; "Occupe-toi d'Amélie" de Georges Feydeau; "Les mains sales" de Sartre; "Malboreugh s'en va-t-en guerre" de Marcel Achard; "Le procés" de Kafka-Gide-Barrault; "Les fausses confidences" de Marivaux e "Baptiste" (pantomima de Prévert-Kosma) e, por último "Les adieux", cenas de Camus, Salacrou, Musset, poemas, canções e pantomimas.

Amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, abrem-se na bilheteria do Teatro Municipal as assinaturas para nove récitas noturnas e seis vesperais da Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault. Os assinantes da Temporada Francêsa de 1946 terão preferência para suas localidades até sábado próximo, dia 6, ás 17 horas, sendo que a partir de dia 10 a bilheteria aceitará as inscrições dos novos pretendentes para as localidades que ficarem disponiveis.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — "Na Copa do Mundo", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon ás 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!" com Eva e seus artistas ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sótão", pela Companhia de Os Artistas Unidos, ás 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amanhã se não chover..." ás 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo..." pela Companhia Aldo Garrido ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Tô de ôlho" pela Companhia Juan Daniel ás 21 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO DO BOLSO — "Adolescência", ás 21 horas.

Homeopatia para todos

(Conclusão da página 4)

rigorosa quanto agudo ou crônico for o caso. Todavia, teremos de modificar a dieta, abrandando o rigor da medida, para que o doente não venha a se apresentar em estado de subnutrição.

A gastrite caracteriza-se justamente pela inflamação da mucosa do estômago podendo ser ela aguda ou crônica o que exige um procedimento variável na indicação da dieta; 2º — *Tratamento* — Caracterizando-se a gastrite aguda pela sêde intensa, boca sêca, com gosto amargo, náuseas e vômitos dôres aliadas a outros sintomas o médico se orientará pelos estudos da matéria médica, individualizando o caso. A gastrite crônica, causadora de sintomas de dispepsia, caracteriza-se pela lingua saburrosa, nauseas, vômitos, azia e prisão de ventre.

Será indicado para a gastrite aguda: Arsenicum Album, que tem a sua ação geral sôbre a fôrça vital. Si o doente está fraco, prostrado, irritado, com agitação moral profunda e cheio de ansiedade, não hesitaremos em indicar Arsenicum que será dado de 3ª a 1000ª e de acôrdo com o quadro, seja êle agudo ou crônico e bem assim respeitadas as indicações, conforme a Matéria Médica. Havendo dores queimantes aliviadas por água quente, o doente apresentando secreções escoriantes, Arsenicum Album parece-nos indicado. O doente de Arsenicum agrava sempre depois da 1/2 noite. A lado de Arsenicum, temos outras medicações que poderiam ser indicadas, dependendo do diagnóstico diferencial, tanto do doente como do medicamento. Assim indicamos: Mercurius dulcis se há complicações gastrica aliada ás congestões hepaticas e com sintomatologia própria. Nux-Vômica — si os doentes abusam de medicações purgativas e outros irritantes. A dispepsia de Nux-Vômica, caracteriza-se pela dor de cabeça piorada 1/2 hora depois das refeições ou pelos vômitos matinais. A lingua amarelada na porção posterior e com bordas avermelhadas é também uma das caracteristicas de Nux-Vômica.

Estando êstes sintomas aliados aos da gastrite Nux-Vômica, de acôrdo com os estudos da Matéria Médica, está indicada para pessoas muito escrupulosas, cuidadosas, zelozas, inclinadas a excitação ou cólera disposição maliciosa e acintosa, trabalhadores mentais ou pessoas de ocupações sedentárias. Supersensíveis, fácilmente se ofendem: com um barulho muito pequeno assusta-se, não pode tomar o mínimo remédio mesmo que seja apropriado; desmaia facilmente com odores. Espasmos com arrepios, convulções, pior com o mínimo contacto. Calafrio, mesmo durante a febre alta; por pouco que se descubra sente calafrio. Face muito vermelha. Pessoas habituadas com estimulantes, narcóticos, preparados medicinais, panacéias, pessoas habituadas às orgias (farristas). Frequente e ineficaz desejo de evacuar e se consegue é pouco. Melhorando depois da evacuação.

Modalidades — Piora: descobrindo-se, com trabalho mental depois de comer, com ar frio, com o tempo sêco, pelos estimulantes, às 8 horas da manhã. Melhora com o tempo húmido, em quarto quente, cobrindo-se e depois da evacuação. Espasmos (desde o símples arrepio até a forma crônica); sensibilidade arrepio nervosismo e calafrio são as três características gerais dêste remédio. Anciedade com irritabilidade e inclinação para o suicidio, mas tem medo de morrer.

Sonolento à noitinha — Horas antes de ir para cama; fica acordado durante 1 a 2 horas às 3 ou 4 da manhã, depois deseja dormir de manhã cedo. Acorda cansado e fraco.

Estômago — Pressão uma hora ou duas depois de comer como de uma pedra. (Imediatamente depois de comer, Kali — bicrômium e Nux-moscata). Convulsões com consciência (Strychnia); agrava com a cólera, com o contato, emoção movendo-se, constipação de ventre alternando com diarrhéa (antimonium rudum). *Regras antecipadas*, profusas e durando muito tempo, com agravação de todos os outros sofrimentos, durante o período das regras. *Nux-Vômica age melhor dada á noite*, durante o repouso da mente e do corpo: *Sulphur pela manhã*.

NOTA — O Dr. Amaro Azevedo atende os seus leitores diáriamente na Rua 7 de Setembro 219, 1º andar, das 16.30 às 18 horas.

Atraiu o marido para o interior da residência para ser assassinado pelo seu amante

NATAL, 9 (Asapress) — Bárbaro crime foi perpetrado na madrugada de ontem na residência do Dr. Ivon Moreira Egito, quando a doméstica Maria oJana, de comum acôrdo com o amante Silvina Ferreira, conseguiu atrair ao interior da residência seu marido, Antônio de tal e do qual achava-se separada há mais de dois anos. Logo que Antônio entrou no interior da residência, recebeu forte pancada na região frontal, vibrada por Silvino.

Foi instaurado inquérito na primeira delegacia, e o criminoso terminou confessando a autoria do bárbaro assassinato.

As rodovias goianas

GOIANIA, 9 (Asapress) — Atendendo a um apêlo do Prefeito Municipal de Corumbaiba, Sr. João Alves Pereira, o Governador Colmbra Bueno dirigiu um telegrama ao deputado Jales Machado, solicitando-lhe providências para o levantamento da verba constante do orçamento da União, que se destina á melhoria da rodovia Araguari-Corumbaiba - Caldas Novas-Goiânia.

Belo Horizonte terá um Cardeal

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Fontes ligadas ao clero confirmam a possibilidade da elevação da Arquidiocese de Belo Horizonte à categoria do cardinalato durante o próximo Concilio de Roma. Adianta-se que o nome em foco para a investidura cardinalícia é o do arcebispo metropolitano, Dom Antônio Santos Cabral.

Precipitou-se no despenhadeiro o caminhão

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Ontem à tarde, nas proximidades do campo de Santo Antônio, na estrada que liga Caeté a Belo Horizonte, um caminhão que vinha de Taquarassú, com verduras e legumes, desgovernando-se numa curva, lançou-se ao fundo de um precipicio, dando várias voltas sobre si mesmo e projetando ao solo violentamente tôdas as pessoas que nele se achavam, até despedaçar-se no ponto onde caiu. Morreram no desastre o proprietário do caminhão Sr. Antônio Duarte e o passageiro José Custódio, ficando feridas mais 11 pessoas, algumas das quais foram hospitalizadas.

Gazeta Amadorista

Sem juizes o Departamento Autônomo

DESCONTENTES COM A REPRESÁLIA CONTRA O ASSESSOR TÉCNICO, JOAO DA SILVA RAMOS, OS ÁRBITROS ENTRARAM COM UM PEDIDO DE DEMISSÃO COLETIVA — ATÉ A IMPRENSA FOI DESCONSIDERADA — O NOTICIÁRIO ATRAVÉS DOS JORNAIS

A Federação Metropolitana de Futebol fez paralizar o campeonato da segunda categoria, em virtude das agressões que os árbitros desta entidade vinham sofrendo nos campos suburbanos e também das frequentes brigas que se desenrolavam nos campos dos clubes amadores.

Foi dada a autonomia aos clubes amadores, sendo desta feita criado o Departamento Autonomo, órgão êste que controla o futebol amadorista. No ano passado foi disputado um ótimo campeonato sem incidentes e com grande gráu de disciplina por parte dos clubes. Mas agora não são os clubes que promovem anarquia e sim um só diretor desta entidade. Procura a todo custo acabar com o certame amadorista a ponto de forçar a todos juizes, a pedirem demissão do quadro de árbitros do D.A., solidários com o pedido de demissão do assessor técnico da entidade amadorista, Sr. João da Silva Ramos. Sabemos muito bem que a frente do Departamento Autónomo está a figura do Dr. João Machado e temos certeza de que êste desportista tem tirocinio para normalizar a situação.

AS CENAS ATRAVÉS DOS JORNAIS

A crônica amadorista, que esteve presente ao campo do Manufatura, domingo ultimo, atacou de tôda maneira o Departamento Autônomo, conforme vamos ranscrever.

CAMPEÃO OUTRA IRREGULARIDADE

Logo que foi concluido o jogo Campo Grande x Cruzeiro, Arcilo Vale, com justa razão, pediu ao Sr. Norival Carvalheira que fizesse um sorteio entre os três clubes finalistas para saber quais realizariam a preliminar: "Não senhor", foi a resposta, seguida da afirmativa. "Jogarão Primeiro o Engenho de Dentro e Del Castilho e o vencedor disputará a final com o Campo Grande. O representante do Engenho de Dentro estava, como dissemos, com a razão, uma vez que o Regulamento manda proceder um sorteio entre os finalistas. Não teve culpa o Engenho de Dentro, que a partida iniciada no campo do Rosita Sofia pelo cetro da Zona Rural, entre o Campo Grande e o Cruzeiro não tivesse sido disputada no tempo regulamenta..

Observando que a irregularidade provocaria a quebra de disciplina entre torcedores e atletes, acabaram concordando em jogar primeiro Del Castilho e Engenho de Dentro.

FOLHA CARIOCA SOLIDÁRIOS OS ÁRBITROS

Os árbitros do Departamento Autônomo que em sua maoria se achavam presentes ao espetáculo, mostraram-se solidários com o desportista João da Silva Ramos, prometendo inclusive uma demissão coletiva. No local anotamos os nomes dos seguintes árbitros solidários com o assessor técnico: Herminio Ferreira, Arlindo Outeiro, Rui de Souza, Leônidas Rougemont, Mário Frontino de Almeida, Alvarino de Castro e Nauro Miranda.

Como se observa é de pânico da situação no Departamento Autônomo da F.M.F. tudo por culpa exclusiva do conhecido "General da Banda" que não se mostra à altura do cargo que ocupa!..

VANGUARDA PROTESTA

Nunca vimos num torneio, como o de ontem, tanta desorganização e falta de atenção para os que enfrentando todos os sacrificios, se locomovem para os campos de fuebol na intenção de propaganda desinteressada dos clubes amadoristas. A nossa reportagem sofreu tôda a sorte de humilhação ao tentar tomar nota do teams disputantes da prova principal. Em vão Procuramos um diretor do Departamento que nos pudesse

Enfim como se trata de uma do dirigiamos a qualquer individuo eramos tratados de maneira pouco gentil.

prias de cabos eleitorais.

agremiação politica onde o fito principal é caçar votos para a próximas eleições não estranhamos essas indelicadezas própria de cabos eleitorais.

Difícil vitória do Céres

Difícil vitoria conseguiu domingo ultimo a equipe do Ceres F. C., de Bangu.

O clube de Ubaldo, enfrentando em seus dominios o forte quadro do Iork F. C., da estação de Engenho de Dentro, conseguiu um triunfo cotado, sendo que o tento que deu a vitoria ao clube da rua da Chita foi feito ao apagar dos luzes, graças a uma jogada sensacional de Mineirinho.

A vitoria ddo Ceres foi justa, isto porque a sua equipe em diversas fases da peleja predominou consuntivamente e se não marcou uma contagem ompla foi pela pericia do goleiro Zezé, que foi uma borreira para os atacantes do Ceres.

Na preliminar, o Céres levou a melhor pela contagem de 5 x 2.

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CERES F. C. — Heliom — Anteror e Jorge II — Nutom — Mineiro e Eddgard (Alemão) — Tito (Mario) — Durval — Mineirinho — Waldemar e Jorge I.

IORK F. C. — Zeze — Pinho e Pardal — Lulu — Dão e Silvino — Murilo — Décio — Machado — Waldir e Odilon.

Os tentos do Ceres foram consignados por Mineirinho (2) e Waldemar (1). Marcaram para o Iork, Murilo e Décio.

Vitor citdo Rio em São Pauorioso o Thorny)

No gramado da Portuguesa de Desportos, em São Paulo, preliaram, domingo ultimo, as equipes do Thornycroft do Rio e de São Paulo, sagrando-se vencedora a equipe do Distrito Federal, pela contagem de 4x2, tendo seus tentos sido consignados por Bola Sete três e Carlos.

Nesta peleja a defesa de Thornycroft do Rio, teve as honras da tarde, com uma atuação espetacular. De Cláudio a Heleno, todos atuaram em grande forma. No ataque merecem citação especial, Bola Sete, o artilheiro do jogo, Renato e Carlos.

AGRADECE O SR. ARCHIBOLD

O Sr. Archibold Grenfell que com grande bilho chefiou a delegação do Thornycroft do Rio, por nosso intermédio agradece a gentil acolhida que lhes dispensaram seus colegas da Paulicéa.

QUADRO VENCEDOR

Jogou assim constituido o "onze" do Thornicroft do Rio: Cláudio — Ari e Milton; Rato — Evandro e Heleno; Renato — Julio — Bola Sete — Abismael (Humberto) e Guilherme (Carlos).

O Grêmio Esport.vo Líder em ótima fase

O novel Grêmio Esportivo Lider vem cada vez mais se impondo nos circulos desportivos da vizinha capital. O seu diretor, Sr. Adyleu da Costa, mais conhecido por Moringa, dentre os demais, é sem duvida o que tem trabalhado para o engrandecimento dessa nova sociedade. Ainda, por iniciativa deste notavel diretor, vem o G.E.L. cumprindo um programa social dos mais estupendos. Todos os sábados e domingos o grêmio tem proporcionado vários atrativos a sua seleta sociedade. Bailes, jogos recreativos têm sido realizados em sua praça de esportes, oferecendo com isso momentos alegres aos seus dignos associados. O clube tem como presidente o Sr. João de Morais, vice-presidente Jaime de Aguiar, diretor esportivo Adyleu Costa, primeiro secretário Darcy Moreira.



O Sr. Adileu da Costa, Diretor de Esportes do Lider

Vários jogos têm se realizado pelo clube niteroiense, destacando-se os de basquetebol, volibol.

Difícil vitória do Oriente de Bangu

Abatido o River, por 1 x 0

Uma grande assistência superlotou o campo do Triângulo F.C. em Bangu, ávida de presenciar a peleja entre as equipes do Oriente x River, grêmios independentes sediados naquela localidade. Os espectadores deixaram aquela praça de esportes comentando os sensacionais lances que a pugna forneceu.

O Oriente soube muito bem aproveitar a unica oportunidade de consignando um sensacional tento de autoria de Dilson, que lhe garantiu a vitória.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Oriente atuou com a seguinte constituição: — Barbosa I — Miguel e Filinho; Rubinho — Páu Ferro e Cici; Barbosa II — Haroldo — Dico — Dilson e Mimi.

Reapareceu vencendo o Unidos do Sul

Depois de um mês de inatividade, voltou o Unidos do Sul a cancha, na tarde de domingo passado, para enfrentar o Caravana F.C. peleja que foi travada no campo do Cerâmica, gentilmente cedido pela diretoria deste ao Unidos do Sul, em face da impraticabilidade do gramado dos rubros. A partida teve um transcurso equilibrado, com boas ações e dentro da maior disciplina e camaradagem entre os 22 litigantes.

A primeira etapa terminou com o placard acusando 2 para os rubros e 1 para o Caravana. A contagem foi aberta aos cinco minutos, por intermédio de Geraldão, com um forte chute cruzado. Aos vinte minutos depois de receber de Grilo, Zoe atirou rasteiro no canto para marcar o segundo tento dos seus. Não desistiu o Caravana e foi a frente. Seu centro avante em boa jogada, conseguiu um lindo tento, que mais tarde seria o dt honra para as suas cores.

Para a segunda etapa, os dois quadros voltaram com mais disposição. E o que se viu foi o Caravana tentar o empate e o Unidos do Sul buscar mais um tento que lhe garantiria a vitoria. O quadro rubro lutava ainda, para obter a sua forma de conjunto em virtude dos 30 dias de inatividade. Assim tinha dois adversários pela frente. Mas não se intimidou e continuou lutando, não deixando se abater em nenhum momento. Faltavam 10 minutos para o término da peleja, quando Grilo, escorando um centro de Geraldão marcou o tento numero 3 que garantiu a vitória do Unidos do Sul. E com 3 a 1 no placard venceu o que soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas.

Na preliminar registrou-se um empate de dois tentos, tendo goleado para o Unidos do Sul, Pedro e Mucha.

Na partida de juvenis, disputada entre os dois clubes, o Unidos do Sul, mesmo atuando desfalcado, não teve dificuldade em abater seu leal adversário pela contagem de 6 tentos a zero, tendo sido os artilheiros Edgard com (3) tentos e Waldir, Hélio e Rubens com (1) tento cada.

O quadro principal do Unidos do Sul jogou assim constituido: Nicanor — David e Careca; Carlos — Pedro e Coringa; Grilo — Zoe — Mineiro — Abelardo e Geraldão.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sr. Arcnibald Grenfell que chefiou a delegação do Thornycroft a São Paulo, é dos nossos. Dizem que até no "chave" do Néro. Pedil ao gava certas despesas ele entrou. Salve ele!

— —

Sombra da Noite gostou da "chave" dod Néro. Pediu ao Mendes para passar para o centro e, nesta posição, assinalou dois espetaculares tentos, que deram o empate ao Torres Homem, nos minutos finais do prélio. Muito bem!

— —

O Djalma, torcedor extrema-mente fanático de um clube de Botafogo foi muito "felicitado" por alguns fans do clube adversário, findo o jogo de domingo. Mais calma, "seu" Djalma.

— —

Mendes Guimarães quer a "negra" com aquele time com o qual empatou duas vezes, mas no campo do Manufatura. Ele diz que "néca" de campo do Conceição, o indicado pelo Vienense. Por que será?

— —

Sombra da Noite quer fazer uma retificação, a pedido de Quivo, half direito ddo Aliança. Quem pediu "bis" e até "tris" da bola em Mendes foi o Machadinho e não ele. Está atendido o half colored, que pode ficar novamente "bonzinho" para o Sombra.

— —

Na ocasião da conquista do tento do empate do Torres Homem, quase mataram o Néro, autor da façanha. Sombra da Noite teve então ocasião de ver como vibra o presidente-técnico.

— —

O bóde está solto no Departamento Autônomo. O Sombra da Noite não esteve no campo do Manufatura e nada viu e nada sabe. Conforme disse o Josias Quatro Olho...

— —

Espero voltar amanhã se os Deuses deixarem...

DEIXARAM DE FORA O MARIO SALES

Uma triste cena a nossa reportagem presenciou domingo ultimo no campo de Campo Grande, por ocasião da disputa do jogo Portuguesa x Bonsucesso. O responsavel pelo quadro da Portuguesa, numa atitude injusta e politiqueira, deixou de fora um veterano defensor do futebol do passado.

Mario Sales uniformizou-se e ficou esperando a sua vez, que não veio.

Todos os elementos escalados jogaram. Por que Mario Sales não entrou? Dificil resposta.

Brilhante feito do infantil Fla-Flu

Campeão do Torneio Início da Federação Infantil



O quadro do Fla-Flu, que conquistou, de forma brilhante, o título de campeão do torneio início da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande

O infantil do Flá-Flu F.C. conseguiu domingo ultimo um grande feito para seu arquivo de vitórias. Os pupilos do competente preparador Ely de Azevedo conseguiram, de forma brilhante, conquistar o titulo de campeão do torneio inicio promovido pela Federação Infanto Juvenil de Futebol de Campo Grande.

O Fla-Flu, depois de eliminar seguidamente as equipes do Ajurana, Filhos de Campo Grande e Universal, venceu na prova final o forte quadro do Tricolor, na cobrança de penaaltis.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro do Flá-Flu atuou com a seguinte constituição: — Inácio — Amauri e José Nery; Alceu (Aurino) — Honorato e Faim; Hélio — (Adeney) Luiz — Alvito — Wilson — Paco e Heber.

Céres x Tôrres Homem, a sensação de domingo em Bangu

Píndaro afastado da concentração

A COPA DO MUNDO, MOTIVO DE TODOS OS COMENTÁRIOS — AMPLO NOTICIÁRIO SÔBRE O GRANDE ACONTECIMENTO DESPORTIVO — EM FOCO, A SEQUENCIA DE DETALHES ATÉ AGORA OBSERVADOS — OS ESTRANGEIROS NÃO SE DESCUIDAM

A presença dos italianos na Copa do Mundo em dado momento chegou a ser posta em dúvida, não pelo aspecto técnico ou diplomático, mas pura e simplesmente porque apenas três dos seus homens se prontificaram a viajar por via aérea. Depois pensou-se em fazê-los vir nos grupos de três, a fim de evitar a repetição do desastre de Soperga. Mas afinal predominou o pedido das espôsas dos jogadores, e assim a viagem será mesmo feita de navio, partindo a equipe campeã do mundo, no dia 3 de junho, com destino ao nosso país.

A FRANÇA EMBARCA A 8

Depois da reunião de que participaram os Srs. Gambardela, Presidente da entidade, e os três membros da comissão de seleção, ficou assentado que Baron, técnico do Racing Club de Paris será o preparador responsável pelo time A que jogará com a Escócia, em Colombes a 27 contra a Bélgica em Bruxelas, a 4 de junho, dando assim por encerrado o seu preparo. O time B será dirigido por Pudaret, do Minnes, e jogará com Vietnan e Luxemburgo. A concentração terá inicio no dia 25 do corrente com 30 jogadores em Maison Lafitte, verificando-se o embarque no dia 8 com destino ao Brasil.

A ESPANHA TRAZ MESMO O COSINHEIRO

Depois das ondas que foram feitas por pequena parte da imprensa espanhola, decidiu-se afinal o embarque da delegação em Madrid, no dia 1º de junho, assegurando-se a sua chegada no dia imediato ao Rio. A composição da embaixada contém 22 jogadores, dois dirigentes, e um cosinheiro, o que representa sem duvida, um plágio a medidas anteriormente tomadas por várias delegações brasileiras, quando se locomoveram ao exterior.

AMANHÃ ITÁLIA e INGLATERRA, — B

Amanhã, e dentro do programa de treinamento traçado pelos responsáveis pelas principais seleções européias, teremos um encontro de grande envergadura, poi se defrontarão Inglaterra e Escócia, pelas suas turmas B, na cidade de Milão. Esses jogos, deixam patente o acêrto com que se houve o selecionador brasileiro, ao pretender também os internacionais.

O NOVO PIVOT INGLES

Domingo em Lisboa, teremos novamente o confronto entre as seleções de Portugal e da Inglaterra, ainda de caráter amistoso, e dando prosseguimento a uma série de matchs internacionais que fará a representação lusitana. Este será o primeiro, porque depois teremos também a Escócia. Um detalhe é curioso neste encontro. Em face da fuga de Neil Franklin para a Colômbia, Laurie Hughes seria o homem indicado. Mas também êste não poderá atuar, porque se contundiu no sábado. Então, o pivto pôsto em evidência agora, é Bill Jones do Liverpol. Há certa inquietação pela ação desse jogador, que não tem demonstrado suficiente eficacia nas provas a que foi submetido.

CHEGA A 18 O PRESIDENTE DA FIFA

O Sr. Jules Rimet, acompanhado do Sr. Setero Cosme, comunicou a CBD que partirá de Paris a fim de alcançar o Claude Benard que sairá da França dia 17. São muito animadores os progressos verificados no estado de saude do presidente da FIFA, dando-nos o grato prazer de tê-lo entre nós durante as disputas da Copa do Mundo.


Pindaro, que não gostou de ser "barrado" na partida de domingo

ASSINADO O CONTRATO DO ESTADIO

Ontem, por volta das 11.30 na sede da administração do estádio, foi assinado o devido contrato de locação dessa praça de esportes, entre a CBD e a ADEM, para os jogos da Copa do Mundo. Várias altas personalidades desportivas prestigiaram o ato, como os Srs. Rivadávia Corrêa Meyer, Pizarro Filho, José Lins do Rego, e pela ADEM, o seu diretor esportivo Luiz Vinhais, Vitor Costa, diretor comercial, e Paulo Guedes, engenheiro responsável. A cerimônia da assinatura do contrato, foi presidida pelo Coronel Herculano Gomes, grande dirigente da estupenda realização.

FIZERAM INDIVIDUAL OS BRASILEIROS

Dentro do novo programa estabelecido pelo treinador brasileiro, Sr. Flávio Costa, os craques nacionais estiveram empenhados esta manhã em São Januário no primeiro individual da semana, que antecipa a prática de conjunto a ser realizado amanhã a tarde entre os times A e B.

A DISPENSA DE PINDARO

A nota mais curiosa foi um pedido de dispensa que teria sido encaminhado pelo full back tricolor Pindaro, diretamente a CBD, e com o apoio do seu clube, solidário com o jogador em face do seu não aproveitamento no domingo. A reportagem procurou os Srs. Rivadávia Corrêa Meyer e Castelo Branco, os dois dirigentes cebenses depois de estranhar a publicação de um oficio que não havia ainda dado entrada na entidade máxima, declararam a sua completa ignorância sôbre o assunto. Também o preparador Flávio Costa, abordado, informou que só veio a saber da questão, pelos jornais. Mas como o jogador tinha infrigido dispositivos disciplinares, já tinha sido afastado da concentração. Com respeito a sua dispensa, entretanto, informou Flávio, só o presidente da CBD poderá decidir. Soube-se depois que foi o funcionário do Fluminense Sr. Oto Vieira quem distribuiu a nota, e além do caso criado acabou prejudicando o próprio jogador, e dificultando o trabalho de Flávio.

VIRA O CHILE

A divisão de honra da Federação Chilena de Futebol decidiu afinal por 9 votos contra 4 a participação do Chile no Campeonato do Mundo. Podemos adiantar que é pensamento dos seus dirigentes, em face do insucesso da antiga seleção, chamar o quadro campeão da Universidade do Chile, reforçando-o com quatro jogadores novos em lugar dos estrangeiros que compõe algumas das suas linhas, e entregar-lhe a missão de representar o Chile na Copa do Mundo.

CHEGAM DIA 13 DE JUNHO OS IUGOSLAVOS

Depois das várias datas já conhecidas, uma outra pode ser acrescida no calendário das chegadas. Os iugoslavos comunicaram que embarcarão em Belgrado a 12 para chegarem ao nosso país no dia 13, compondo-se a delegação de 25 pessoas.

IRINEU SEGUE PARA SALVADOR

Dentro do roteiro de observação dos vários campos que podem vir a ser sede da Copa do Mundo, embarca amanhã o Sr. Irineu Chaves com destino a Salvador, onde verificará as condições do campo da Graça. Depois prosseguirá viagem para Recife, observando nessa capital os estádios do Esporte e do Nautico. O seu regresso dar-se-á na terça-feira próxima.

O presidente Rivadávia Corrêa Meyer compareceu ao Palacio Itamaraty, onde teve oportunidade de entrar em conferência com o Embaixador Ciro de Freitas Vale, para acertar providências referentes ao sorteio das finais. O Sr. Freitas Vale comunicou ao dirigente cebense que tinha expedido instruções a todos os consulados brasileiros dos paises participantes, para facilitarem tôda classe de providências referentes aos papeis dos jogadores disputantes. Em face de ter recaido num domingo o dia 21, quando o Itamarati onde teve oportunidade, o Embaixador comunicou que escolherá entre os dias 22 e 27, a data mais apropriada para o sorteio.

A QUARTA ETAPA DO PREPARO

Depois dos jogos de sábado e domingo, a seleção deverá dar inicio ao quarto periodo do seu preparo para a Copa do Mundo. Já na quinta-feira o Sr. Castelo Branco, em companhia do Flávio Costa, fará uma visita oficial ao Parque da Cidade, a fim de observar as suas instalações.

HOSPEDAGEM DAS DELEGAÇÕES

Continuando na sua série de providências referentes a hospedagem das equipes visitantes, podemos adiantar que seis ficarão no Rio, 4 em São Paulo, 3 em Belo Horizonte e 2 em Pôrto Alegre.

A INAUGURAÇÃO DO ESTADIO

O Sr. Luiz Vinhais, confirmando o nosso noticiário de ontem, compareceu a entidade máxima para comunicar a nova data de inauguração da grandiosa praça de esportes, no dia 16 de junho. O espetáculo inaugural entretanto, correrá por conta da CBD que tem em mente manter o confronto entre duas seleções do Rio e de São Paulo, possivelmente dentro do critério de não utilizar os jogadores convocados.

DETALHES DO CONTRATO DO ESTADIO

Pelo acôrdo feito entre a ADEM e a CBD na manhã de ontem, a entidade máxima pagará ao estádio a importância de 5 por cento sôbre a renda bruta dos espetáculos. Com exceção da filmagem, a exploração de todos os ramos de comércio internos, pertencerão a ADEM. As cadeiras subscritas serão asseguradas, e como contribuição da Prefeitura a CBD, tendo em vista os compromissos assumidos pela entidade nacional, a Prefeitura solicitará em mensagem a Câmara dos Vereadores, uma subvenção de cinco milhões de cruzeiros.

AS 15,00, DEVIDO AS PRORROGAÇÕES

Em face do regulamento das Copas, que prevê a prorrogação em face de uma vitória do Brasil sôbre o Uruguai, foi fixado novo horário para o inicio da peleja. Esta será iniciada as 15,00 horas precisamente.

REGRESSA TERÇA-FEIRA O PARAGUAI

De acôrdo com as providências tomadas pela Confederação a delegação paraguaia deverá retornar na próxima terça-feira, diretamente da Paulicéa, rumo a Assunção.

OS ÁRBITROS PARA SÁBADO

Foram designados os dirigentes par a partida de sábado entre o Brasil e o Paraguai. O Juiz será o Mário Viana, que terá como auxiliares Mário Gardeli e Marcos Rojas, do Paraguai. Quanto aos dirigentes de domingo, nenhuma providência foi tomada, pois que a vinda de Barrick depende da Federação Gaucha cedê-lo para êsse encontro.

A VENDA, DESDE QUINTA FEIRA

Desde a próxima quinta-feira, depois de amanhã, a CBD porá a venda as cadeiras numeradas para o jogo de domingo.

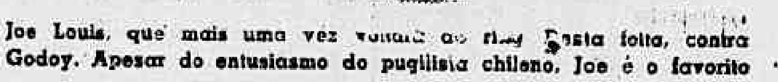
VINTE E QUATRO PESSOAS NA DELEGAÇÃO

A delegação brasileira embarcará sexta-feira para S. Paulo, composta de 24 pessoas, retornando na noite de sábado.

Esteve reunida a Comissão Técnica da Copa do Mundo. Flávio Costa apresentou um relatório, dizendo que dispensou o jogador Pindaro da concentração porque o mesmo deu a publicidade a carta de dispensa. Nessa reunião, o Sr. Castelo Branco informou que vai propor para que a diretoria da CBD entre em entendimentos com a delegação uruguaia, para que em caso de vitória do Brasil no jogo de domingo, não haja prorrogação, e sim uma nova partida. — Flávio Costa propôs: que o selecionado brasileiro antes de estreiar na Copa do Mundo faça 2 jogos amistosos, com o Perú e com a Escócia.

Godoy quer ser campeão do mundo

Irá aos Estados Unidos, ainda êste ano, disputar o título, o grande campeão chileno — Hoje, a grande luta com Joe Louis, em São Paulo


Joe Louis, que mais uma vez voltará ao ring esta noite, contra Godoy. Apesar do entusiasmo do pugilista chileno, Joe é o favorito

Finalmente, aproxima-se a hora da grande luta entre os pesos pesados Joe Louis, ex-campeão mundial, contra Arturo Godoy, campeão chileno. Para justificar a grande espectativa em torno desse combate, bastará lembrar que se trata de um autêntico desempate. Godoy foi dos poucos adversários de Joe Louis que fizeram o grande boxeador negro a gastar todo o seu repertório de golpes destruidores sem conseguir o desfecho quase obrigatório de suas lutas: nocaute espetacular. Isto aconteceu na primeira luta entre Joe Louis e Arturo Godoy, em Nova York, luta que terminou empatada. No combate numero dois, Louis venceu. Mas agora quem vencerá? Que Godoy está em plena forma não tenham a menor duvida, pois, falando a imprensa paulista, o grande campeão chileno declarou que pretende ainda êste ano ir aos Estados Unidos para disputar com Ezzard Charles o titulo de campeão do mundo.

Segundo fomos informados, Godoy não lutará apenas em S. Paulo. Virá também ao Rio e lutará aqui o boxeador que é brasileiro de coração e Flamengo "até debaixo dágua". Já quinta-feira Godoy estará no Rio juntamente com Joe Louis quando participará do almôço que será oferecido a crônica esportiva carioca.

Nota oficial da F. M. F.

MADRID, 9 (Ammcc) — O jornal esportivo "Marca" está organizando uma grande caravana transatlântica ao Rio de Janeiro. O preço da passagem será a roda das 20 mil pesetas, ida e volta, compreendida tôdas as despesas. O navio será hotel flutuante no Rio de Janeiro durante a estadia. A duração da viagem será do dia 5 ou 10 de junho até principios de agôsto.

****

Caravana espanhola para a Copa do Mundo

Tivemos oportunidade de noticiar que logo apos ter sido eleito e empossado na presidência da Federação Metropolitana de Futebol, os membros do Tribunal de Justiça tinham renunciado deixando o Sr. Antônio Avelar a vontade para decidir sôbre o assunto. A respeito foi distribuida a seguinte nota oficial:

"Para os devidos fins levo ao conhecimento dos interessados que tendo a quase totalidade dos Srs. Juizes do Tribunal de Justiça Desportiva deposto em minhas mãos os cargos que vinham ocupando com brilho e dedicação, contribuindo assim para o boa ordem e disciplina do futebol carioca, declaro, que deposito inteira confiança nos membros do mesmo egrégio poder, motivo pelo qual espero continuem a prestar seus relevantes serviços aos desportos. Rio, 9 demaio de 1950 (a) Antônio Gomes de Avelar".

Os brasileiros treinarão esta tarde contra o Flamengo e Bangu

Louis x Godoi - atração de hoje em S. Paulo